

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO POR CURSO

CPA/ UNEMAT - CICLO: MARÇO DE 2022 - MARÇO DE 2025

1. Identificação

1.1 Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado - UNEMAT

1.2 Câmpus/Núcleo: Sinop/MT

1.3 Curso: Bacharelado em Administração

1.4 Coordenador(a) do Curso: Adriana Regina Redivo

1.5 Membros do NDE do Curso: Adriana Regina Redivo; Nilso Frâncio; Magda Gloria Lazaretti; Marcelo Ribeiro Rosa; Salli Baggenstoss.

2. Introdução

A Instituição teve seu início no dia 20 de julho de 1978, com a criação do Instituto de Ensino Superior de Cáceres com base na Lei nº 703. No entanto, foi a partir de dezembro de 1993 que a IES passou a ser reconhecida como Universidade. A UNEMAT com sede em Cáceres possui os câmpus universitários de Alta Floresta, Alto Araguaia, Barra do Bugres, Cáceres, Colíder, Diamantino, Juara, Luciara, Nova Mutum, Nova Xavantina, Pontes e Lacerda, Sinop e Tangará da Serra. A IES está institucionalmente vinculada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECITEC e, por meio do Conselho Estadual de Educação – CEE/MT, tem seus atos de legalidade reconhecidos para o ensino regular de graduação e para as modalidades diferenciadas. Essa estrutura organizacional multicampus possibilitou a UNEMAT, progressivamente ao longo de seus 38 anos de existência, ter criado estratégias que buscam implantar e implementar práticas inovadoras, consonantes com os anseios da comunidade. A Universidade oferta diversos cursos de Licenciaturas, Bacharelados e Pós-Graduação, se fazendo presente nas diferentes regiões do Estado de Mato Grosso.

De acordo com o Anuário Estatístico da UNEMAT (ano base 2023), publicado em 2024, a Instituição conta com 17.822 alunos matriculados em 62 cursos de graduação de oferta contínua.

Nesse cenário a Avaliação Institucional é um instrumento que orienta as ações para a formação do espírito crítico e responder, sobretudo, aos problemas do interior do Estado, visto que os seus 13 Câmpus abarcam três biomas: Pantanal, Cerrado e Amazônia e as Bacias hidrográficas do Prata, Amazônica e Araguaia, caracterizando uma diversidade biológica ímpar no Brasil.

O Câmpus Universitário de Sinop apresenta atualmente 10 cursos de graduação regulares, programas de pós-graduação, mestrado e doutorado, contando com uma boa infraestrutura física para seu funcionamento que contempla laboratórios, biblioteca informatizada, área desportiva, estacionamento, internet a disposição de acadêmicos e professores para estudos e pesquisas, destacando-se entre os 3 maiores Campi da Unemat.

O curso de Bacharelado em Administração da UNEMAT do Câmpus de Sinop teve seu início no segundo semestre de 2001, sendo oficialmente reconhecido pela Portaria 065/05 do Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso, em 23 de março de 2005, por um período de cinco anos.

Em 03 de agosto de 2010, o Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso prorrogou, pelo prazo de um ano, a Portaria de nº 044/2010. Em outubro de 2010, o Curso recebeu a Comissão de Recredenciamento, que em 13 de janeiro de 2011 deliberou para publicação no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso a Portaria nº 076/2010 do Conselho Estadual de Educação renovando o reconhecimento do Curso por mais cinco anos, a partir de 24 de março de 2010.

De acordo com a Resolução Normativa 002/2014 do CEE/MT - Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso, os cursos com conceito igual ou superior a três no ENADE – passaram a ter renovação automática de reconhecimento. Assim, com a Portaria Nº 08/2015-GAB/CEE-MT, considerado o Processo 75.772/2015-UNEMAT e de acordo com o Parecer CEPS Nº 04/2015 da Câmara de Educação Profissional e Educação Superior, foi aprovado em 23 de março de 2015 a Renovação de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Administração, do Câmpus de Sinop/MT por mais quatro anos. O prazo se extinguiu em 2019, contudo ao final de 2018 houve ENADE, garantindo a prorrogação do reconhecimento do curso, de acordo com as prerrogativas definidas pela Universidade.

Nesta história de desenvolvimento, o curso de Bacharelado em Administração da UNEMAT do Câmpus de Sinop passou por uma reorientação estrutural, que se materializou no Projeto Político Pedagógico de 2012. Tal ação foi encabeçada pela

Instrução Normativa de N° 004/2011 da Reitoria da UNEMAT. Nessa ocasião, as principais mudanças propostas eram: implantação do sistema de créditos com a mitigação do sistema de pré-requisitos; implantação da mobilidade acadêmica; paridade de disciplinas e ementas com os demais cursos de Graduação em Administração ofertados na Universidade, a fim de aproximá-los e de garantir a mobilidade acadêmica internamente; realinhamento das relações entre os cursos existentes no Câmpus de Sinop que oferecem disciplinas para o curso de Administração e que também recebem disciplinas do curso de Administração em suas respectivas estruturas curriculares.

O Curso de Administração ofertado no Câmpus de Sinop atende aos acadêmicos do Município e de outras cidades, como: Sorriso, Lucas do Rio Verde, Cláudia, Itaúba, Marcelândia, Nova Santa Helena, Ipiranga do Norte, Colíder, Feliz Natal, Vera, União do Sul, Tapurah, Terra Nova do Norte, Peixoto de Azevedo, Nova Uiratã, Nova Mutum, Matupá e Guarantã do Norte. O curso foi implantado frente à grande procura e à necessidade de oferecer ampliação ao desenvolvimento, considerando a vocação local e regional, papel que desenvolve desde 2005 com a formação de Administradores para seu mercado de trabalho.

Essa movimentação foi também significativamente ampliada por meio de Núcleos pedagógicos implantados em Municípios de Mato Grosso, em resposta a essa necessidade de ampliação de desenvolvimento.

Resumindo o curso de Administração de Sinop, desde sua implantação em 2001, passou por duas reformulações curriculares com desígnio de atualizar e oferecer a melhor formação possível aos graduandos.

No intuito de acompanhar os avanços tecnológicos, mudanças de paradigmas ao qual passam as organizações e as mudanças ocorridas nas novas DCNs do curso de Administração aprovadas no ano de 2020, na qual direciona que os métodos de aprendizagem necessitam alinhar-se ao desenvolvimento de competências, constatou-se a necessidade de uma reformulação no projeto político pedagógico do curso aprovada na RESOLUÇÃO N° 036/2022 – CONEPE, afim de atender as demandas expostas, com o intuito que o egresso do curso de Administração saia preparado para atender as demandas de mercado. Neste contexto da Avaliação Instrucional o curso de Administração tem-se empenhado para ampliação da participação de docentes e discentes, entendendo a importância desta ferramenta para a plenitude de seu objetivo.

Este relatório demonstrará os resultados obtidos pela avaliação institucional do curso do ciclo avaliativo de março de 2022 - março de 2025.

3. Metodologia

O presente documento é o relatório parcial de avaliação referente ao ciclo avaliativo 2022-2025. O ciclo iniciou-se com a reelaboração do projeto de avaliação anterior e o estudo das metas estabelecidas no Planejamento Estratégico Participativo – PEP da Unemat 2022-2025. É necessário conhecer previamente os objetivos da instituição, sua missão, seus fundamentos pedagógicos, suas políticas de ensino, pesquisa, extensão, gestão universitária e outras, definidas nos documentos institucionais.

Vale ressaltar que o PEP Unemat 2022-2025 discutido institucionalmente pela comunidade acadêmica foi a base para o processo de reelaboração do PDI para posterior aprovação no CONSUNI. Dessa forma as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária expressas no PEP Unemat 2015-2025 e no PDI 2022-2028 se constituíram nos parâmetros para as análises avaliativas.

Para contemplar a participação efetiva dos Câmpus, dos Cursos e dos segmentos; docentes, discentes, gestores e PTES e ao mesmo tempo fortalecer o processo de sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica para participar da autoavaliação, por meio de um trabalho desenvolvido pela coordenação de curso em cooperação com a faculdade para a efetiva participação da comunidade acadêmica.

A CPA fez um encontro de trabalho para a capacitação no Câmpus sobre os processos avaliativos como as questões legais e os objetivos da avaliação. No encontro foram discutidas e definidas as estratégias para a sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica para participar respondendo o questionário. Entre as estratégias adotadas está a realização de reuniões com a gestão do Câmpus, DPPF, DURA, Diretores de Faculdades e coordenadores dos cursos. Encontros de trabalhos com os segmentos. Também foram intensamente utilizados meios eletrônicos como as redes sociais on-line e e-mails, além de cartazes e panfletos.

O processo avaliativo se desenvolveu em 05 (cinco) etapas: 1) Mobilização/Sensibilização da comunidade acadêmica e apresentação do projeto 2022/2025; 2) Realização do Diagnóstico da realidade da UNEMAT (coleta dos

dados); 3) Sistematização e análise dos dados e das informações coletadas; 4) Divulgação dos resultados e coleta de sugestões; e 5) Elaboração do relatório conclusivo. A seguir apresentamos a descrição das ações realizadas em cada etapa.

1ª Etapa: Sensibilização e Apresentação do Projeto 2022/2025

A primeira etapa da avaliação consistiu na divulgação do projeto de avaliação e sensibilização da comunidade acadêmica. No primeiro momento o projeto de avaliação ciclo 2022-2025 foi apresentado para a direção geral: Reitoria, Vice-reitoria e Pró-Reitorias.

2ª Etapa: Construção do Diagnóstico da UNEMAT

Para dar sustentação a este relatório parcial e posteriormente ao documento conclusivo de avaliação foi construído um diagnóstico da Instituição, com dados gerais da Instituição, por Câmpus e por curso. O diagnóstico (coleta de dados/opiniões) compreende uma vertente técnica da avaliação, na qual são organizados e analisados os aspectos quantitativos e qualitativos.

Faz-se necessário ressaltar que os dados quantitativos não têm valor para a avaliação sem a análise de causa e efeito. Esses dados necessitam de um "olhar" crítico e qualitativo para reconhecer diferenças, valorizar especificidades, analisar e explicar situações. Buscar sentido acadêmico e pedagógico para os números é dar significado a avaliação. Para que o processo avaliativo se efetive e produza resultados, os dados foram trabalhados com transparência e disponibilizados a toda comunidade acadêmica para debates, discussões e sugestões.

O levantamento dos dados e coleta de opiniões foi desenvolvido em forma de pesquisa, procedendo-se a uma avaliação baseada nos aspectos quanti/qualitativos, com ênfase no qualitativo. Foram adotadas como técnicas de pesquisa a aplicação de questionários para a coleta de opiniões da comunidade acadêmica e análise documental. Essas técnicas estão explicitadas a seguir.

Aplicação dos questionários – A coleta de opiniões dos alunos, professores, gestores e técnicos foi realizada através da aplicação de questionários, elaborados para cada segmento e contemplando as dez dimensões propostas pelo SINAES. Os instrumentos para coleta de dados foram disponibilizados para acesso no site da Instituição entre os dias 14 de dezembro de 2023 até 5 de março de 2024.

Os dados foram coletados a partir do sistema eletrônico: Sistema de Gestão

Acadêmica Unificada – SIGAA (Sistema Integrado de gestão de atividades acadêmicas).

Os dados gerais da Instituição foram apresentados e discutidos com os membros da CPA em reunião ordinária. A sistematização das análises e discussões que ocorreram na reunião e a produção do presente relatório foram realizadas pela Diretoria de Regulação do Ensino Superior - DRES da IES, com a aprovação dos membros da CPA.

Para a coleta dos dados dos segmentos docentes e discentes foi utilizado o SIGAA com acesso por meio da senha utilizada para outras ações da vida acadêmica.

A participação direta dos sujeitos respondendo aos questionários não se deu por amostragem, mas considerou-se o total de respondentes por segmento.

Em linhas gerais, para os docentes e discentes a prioridade dos questionários foi avaliar a qualidade do ensino e ou formação acadêmica e para os técnico-administrativos a qualidade dos serviços prestados à comunidade interna e externa; para os gestores a execução das políticas institucionais e os demais setores o cumprimento das atribuições específicas.

3ª Etapa: Sistematização e Análise dos Dados

A sistematização dos dados foi feita a partir dos relatórios gerados pelo software, abrangendo aspectos gerais da Instituição, geral por Câmpus, por curso, e por disciplina. As questões fechadas foram tabuladas com base na frequência das respostas, observando-se especificamente os percentuais atribuídos pelos participantes a cada categoria. As questões abertas foram transcritas para categorização. A CPA analisou todos os dados e informações para subsidiar a construção do relatório-síntese que foi disponibilizado para a comunidade acadêmica discutir.

O documento síntese com a análise dos dados gerais da IES, apresentado neste relatório, está organizado em sete tópicos e sete eixos onde cinco desses eixos contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES. Em relação às dimensões dos sete eixos estão assim organizados:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão: Planejamento e Avaliação.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão: Comunicação com a Sociedade

Dimensão: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão: Políticas de Pessoal

Dimensão: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão: Infraestrutura Física

Eixo 6 - Organização didática-pedagógica

Dimensão: Avaliação das disciplinas ofertadas no semestre 2023/2

Eixo 7 - Aspectos relacionados ao período de pandemia

Dimensão: Algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo.

As análises dos dados coletados possibilitaram identificar os pontos fortes e as fragilidades, além de fornecer subsídios para as ações destinadas a superar as dificuldades encontradas e disseminar os aspectos positivos. Esse documento tem o objetivo estabelecer compromissos dos atores envolvidos, principalmente dos gestores, no que tange à tomada de decisões e à implementação de ações voltadas à melhoria institucional.

4ª Etapa: Divulgação dos Resultados e Coleta de Sugestões Visando Minimizar as Dificuldades Detectadas

Os dados/opiniões coletados foram sistematizados em tabelas, agrupando as opiniões dos diferentes segmentos quando necessário, para que os dados pudessem ser cruzados. Essa sistematização possibilitou uma maior compreensão das questões acadêmicas e ofereceu uma visão detalhada do movimento institucional. Os dados foram organizados por Câmpus e por Curso e disponibilizados às diversas instâncias e setores (Diretorias dos Câmpus, DPPF,

DURA, Diretorias de Faculdades e coordenações dos cursos), de acordo com a pertinência e as responsabilidades institucionais. Os dados gerais também foram disponibilizados à Reitoria, Vice-Reitoria e Pró-Reitorias.

Este documento apresenta as análises dos dados gerais da Instituição. A sistematização dos dados por Câmpus e por Curso está sendo disponibilizada às diretorias dos Câmpus, das faculdades e para as coordenações dos Cursos. Sob as orientações e o acompanhamento das Comissões de Avaliação (CAs) serão promovidos debates e discussões no interior das instâncias do Câmpus e dos cursos. O relatório conclusivo de avaliação será elaborado com base na sistematização dessas discussões em consonância com as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa e financeira da IES.

As discussões nos diversos setores, permitirá destacar os pontos fortes, as fragilidades, além de identificar possíveis ações a serem implementadas pela gestão para superar as dificuldades encontradas. As Comissões de Avaliação (CAs) promovem seminários para divulgar os dados e as discussões, com o objetivo de elaborar um plano de atividades específicas para minimização das dificuldades visualizadas.

Ao discutir nossos diferentes setores, permitiremos destacar os pontos fortes, identificar fragilidades e apontar ações que a gestão poderá implementar para superar as dificuldades identificadas. As Comissões de Avaliação (CAs) promovem seminários para divulgar os dados e as discussões, com objetivo de elaborar um plano de atividades para minimizar as dificuldades encontradas.

5ª Etapa: Elaboração do Relatório Conclusivo

Para conclusão do ciclo avaliativo será elaborado um documento analítico conclusivo que contemple os pontos fortes e fracos da UNEMAT, precedido de sugestões que visem melhorias qualitativas, advindas dos planos de atividades dos Câmpus e dos segmentos. Esse relatório conclusivo deve ser posteriormente enviado ao Conselho Estadual de Educação – CEE/MT, à SECITEC e à CONAES INEP/MEC.

4. Desenvolvimento

4.1. Participação da comunidade acadêmica na pesquisa

Os dados serão analisados atentamente, levando em consideração as opiniões atribuídas pelos participantes aos conceitos definidos para cada questão. Da mesma forma, serão observados os percentuais para cada questão e conceito, com o intuito de identificar os pontos fortes e as fragilidades de cada eixo ou dimensão.

O quadro a seguir apresenta o panorama da participação da comunidade acadêmica do curso de Administração do Câmpus de Sinop respondendo os questionários nas pesquisas de 2023 (Quadro 1).

Quadro 1: População da amostra

Segmentos	Pesquisa 2023		
	Total da população	Respondentes (amostra)	%
Docentes	19	15	78,95%
Discentes	272	72	26,47%

** Professores do curso (efetivos e convidados)
Fonte: Avaliação institucional da UNEMAT (2023)

Antes de apresentar os dados e análises dos sete eixos e dimensões, detalhamos o perfil dos participantes de cada segmento que responderam aos questionários durante o processo avaliativo. Isso inclui o perfil da comunidade acadêmica e dos professores:

No Curso de Administração, dos acadêmicos que responderam aos questionários, 58,34% são mulheres, 38,89% são homens, 1,39% são LGBTQIAPN+ e 1,39% preferiram não declarar. No segmento docente, 53,34% são homens e 46,67% são mulheres.

Em relação à faixa etária dos alunos que responderam ao questionário de avaliação, 9,73% têm entre 16 e 20 anos, 47,23% estão na faixa de 21 a 25 anos, 29,17% têm entre 26 e 30 anos, 8,34% encontram-se na faixa de 31 a 40 anos, 5,56% estão entre 41 e 50 anos. Entre os docentes, a distribuição etária é a seguinte: 20% têm entre 31 e 40 anos, 33,34% têm entre 41 e 50 anos, 13,34% têm entre 51 e 60 anos, e 33,34% têm mais de 60 anos.

Em relação à identificação cultural, 36,12% dos acadêmicos se identificam como brancos, 19,45% como pretos, 41,67% como pardos, 1,39% como amarelos e 1,39% preferiram não declarar. No segmento docente, 66,67% se declaram brancos, 6,67% pretos e 26,67% pardos.

Quanto a renda dos acadêmicos, 36,12% recebem de 1 a 2 salários-mínimos, 51,39% de 3 a 4 salários-mínimos, 9,73% de 5 a 10 salários-mínimos, 1,39%, de 10 a 15 salários-mínimos, 1,39% e acima de 15 salários-mínimos. No segmento docente, 6,67% recebem de 3 a 4 salários-mínimos, 33,34% de 5 a 10 salários-mínimos, 40% de 10 a 15 salários-mínimos e 20% acima de 15 salários-mínimos.

A maioria dos alunos residem em Sinop 90,28%, no entanto entre os respondentes tivemos 9,72% dos alunos que residem em cidades vizinhas.

Esse é o perfil dos acadêmicos e docentes do curso de Administração do câmpus de Sinop .

4.2. Análise dos Dados por Eixos

A análise dos dados, neste documento, está organizada em sete eixos.

4.2.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional na UNEMAT teve início em 1997. O primeiro projeto de avaliação começou a ser elaborado em 1994, com o convite para participar do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB). Em 2004, foi constituída a primeira Comissão Própria de Avaliação (CPA) e realizadas as adequações no projeto de avaliação para atender as orientações da Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004 que institui o SINAES.

Nesse processo histórico, foram realizadas cinco coletas de dados, resultando na elaboração de sete relatórios de avaliação entre documentos parciais e conclusivos, devidamente apreciados e homologados pelo CONSUNI. Esses documentos são disponibilizados para a comunidade acadêmica, servindo como parâmetro para as tomadas de decisões da gestão universitária sobre as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Um dos pontos fortes da Avaliação Institucional na UNEMAT é sua continuidade. Mesmo com mudanças com a proposta do PAIUB para o SINAES, a Avaliação Institucional na UNEMAT se manteve e avançou na construção da cultura da autoavaliação. Outro ponto positivo é a experiência na construção de ferramentas e estratégias para a coleta dos dados.

O desafio atual é a criação de espaços democráticos e participativos para discussão dos dados nos diversos setores da IES, sendo essa a etapa do processo

da avaliação que gera os resultados mais significativos. A construção e vivência em espaços participativos de discussão e tomada de decisão proporcionam à comunidade acadêmica mudanças de atitudes e melhorias na qualidade das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Nos anos de 2015 e 2016, a comunidade acadêmica da UNEMAT participou da elaboração do Planejamento Estratégico Participativo – PEP 2015-2025. Para a construção dos indicadores qualitativos foram utilizadas as dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A avaliação institucional democrática e participativa na UNEMAT se apresenta como um valioso instrumento de democratização da Universidade ao possibilitar a construção de espaços democráticos de discussão e tomada de decisões.

Nos anos 2015-2025 o PEP discutido institucionalmente pela comunidade acadêmica serviu como base para o processo de reelaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), para posterior aprovação no CONSUNI. Dessa forma, as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária expressas no PEP UNEMAT 2015-2025 e no PDI 2022-2028 constituíram os parâmetros para as análises avaliativas. Na construção dos indicadores qualitativos permaneceram as dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). As análises foram realizadas a partir dos relatórios de Avaliação Institucional da UNEMAT, mais especificamente o Relatório de Avaliação do ciclo 2023-2024.

Alguns princípios acompanham as ações avaliativas em todo o processo de avaliação da Instituição, alguns ainda da proposta do PAIUB podem ser assim sintetizados:

- a) Globalidade: avaliar todo o complexo de atividades;
- b) Comparabilidade: uniformidade básica de metodologia entre indicadores, dentro e entre as universidades;
- c) Respeito à identidade institucional: respeito à identidade das diversas instituições, à sua natureza, aos seus objetivos, à sua vocação regional e à sua história; adesão voluntária, tanto da universidade como de suas instâncias e atores envolvidos;
- d) Legitimidade: ser conduzido de forma tecnicamente viável e confiável, evitando o quantitativismo e o imediatismo;
- e) Continuidade: garante o caráter processual, contínuo e permanente; não é somatória de momentos, mas é garantia da construção da cultura da avaliação

nas universidades.

Variáveis e Indicadores da Avaliação

A avaliação emite juízos e julgamentos que possibilitam a reflexão e as mudanças que acabam por conduzir os rumos de uma instituição. Os critérios são bases dos julgamentos, são os comprovantes e ou indicadores dos êxitos alcançados. Os indicadores representam o que está sendo avaliado. Esses indicadores globais, que de acordo com que estabelece a Lei nº 10.864 de 14 de abril de 2004 no Art. 3º.

A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, as variáveis e os indicadores avaliados na instituição são:

- Quanto aos docentes: titulação, forma de ingresso (concurso, teste seletivo, situação funcional e regime de trabalho), qualificação, docentes em função administrativa;
- Quanto aos discentes: participação em projetos (como bolsistas, colaboradores, voluntários), participação em conselhos, colegiados e reuniões estudantis;

Quanto à infraestrutura: estado de conservação dos equipamentos, condições ambientais de trabalho, equipamentos disponíveis para trabalho dos funcionários;

Quanto à gestão: orientação acadêmica para alunos, atendimento dos servidores, incentivo à qualificação, atuação dos órgãos colegiados e conselhos, elaboração/execução de Projetos e Programas, ações para solução de problemas acadêmicos; avaliação da existência e da qualidade do Projeto Político Pedagógico.

Quanto ao ensino/currículo: relação professor/ensino, professor/alunos e funcionário/gestor, planejamento do professor e do departamento, procedimentos/instrumentos didáticos mais utilizados, instrumentos de avaliação mais utilizados, coerência da avaliação com os objetivos, com a relação professor/aluno, relação ensino/aprendizagem e encadeamento lógico das disciplinas.

Quanto ao pessoal técnico administrativo: titulação, forma de ingresso, qualificação/aperfeiçoamento, desempenho e número de servidores.

A utilização da avaliação para a melhoria da qualidade se faz presente na UNEMAT. As ações da macrogestão objetivando a melhoria da infraestrutura para as

atividades de ensino, pesquisa e extensão seguem as demandas apontadas nos relatórios de avaliação.

Sobre a avaliação do processo ensino aprendizagem, mais especificamente, os instrumentos de coleta de dados trazem um bloco de questões sobre as disciplinas e devem ser respondidas por docentes (sobre as disciplinas ministradas) e discentes (sobre as disciplinas cursadas).

Para os anos que não coincidem com a pesquisa do ciclo, a Pró Reitoria de Ensino de Graduação - PROEG implementou a política da avaliação do ensino. Todo o semestre é disponibilizado o sistema para coleta de dados da avaliação do ensino em que participam alunos e professores. Os dados são disponibilizados para as coordenações dos cursos para serem discutidos na comunidade acadêmica objetivando a melhoria da qualidade do ensino.

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Quando perguntado aos docentes do curso de administração como avalia o nível de conhecimento coerência entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo) e as atividades de PESQUISA previstas e implantadas na UNEMAT, 13,34% não conhece, 26,67% insuficiente, 33,34% suficiente, 26,67% bom.

Outra pergunta tratou do nível de conhecimento sobre o processo de autoavaliação da UNEMAT. Entre os acadêmicos, 5,56% indicaram não ter conhecimento, 19,45% consideram insuficiente, 40,28% avaliam como suficiente, 26,39% como bom e 8,34% como excelente. Entre os docentes, 13,34% classificaram como insuficiente, 33,34% como suficiente e 53,34% como bom.

Além disso, foi questionado sobre o conhecimento referente aos resultados da autoavaliação da UNEMAT. Entre os acadêmicos, 13,89% indicaram não ter conhecimento, 20,84% consideram insuficiente, 34,73% avaliam como suficiente, 22,23% como bom e 8,34% como excelente. Entre os docentes, 6,67% classificaram como não tem conhecimento, 40% como insuficiente, 26,67% como suficiente e 26,67% como bom.

Quando questionado sobre a avaliação do nível de participação no processo de autoavaliação da UNEMAT, a resposta foi: Docente: 13,34% insuficiente, 26,34% suficiente, 46,67% bom, 13,34% excelente. E para Discente: 6,95% não sabe, 13,89% insuficiente, 38,89% suficiente, 31,95% bom e 8,34% excelente.

Em suma, a análise destaca a necessidade de ações externas para a capacitação e sensibilização da comunidade acadêmica sobre os processos institucionais, promovendo uma maior integração entre as diretrizes de planejamento e as atividades de pesquisa, além de fortalecer a compreensão sobre o valor da autoavaliação como ferramenta de melhoria contínua na UNEMAT.

4.2.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Neste eixo serão apresentados a missão e as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – dimensão 1 bem como a dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Os dados e procedimentos do planejamento institucional destacados no Relatório Parcial de Avaliação ciclo 2015-2018 estão fundamentados no PEP UNEMAT 2015-2025 e no PDI 2017-2021 fundamentado nos princípios do PEP.

Em 2015, a comunidade acadêmica da UNEMAT discutiu e elaborou o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) para o período de 2015-2025, adotando como “princípio central a participação da comunidade acadêmica como garantia da legitimidade das ações de gestão, ensino, pesquisa e extensão assegurando assim a autonomia institucional” (PEP UNEMAT 2015-2025 p.9) O planejamento estratégico para a próxima década foi sintetizar no slogan: “Planejar, Participar, Concretizar”.

A elaboração do PEP 2015-2025 envolveu todas as instâncias e setores como Reitoria, Pró Reitorias, Faculdades, Diretorias dos Câmpus, coordenações dos cursos e os segmentos da comunidade acadêmica, docentes, técnicos, gestores e discentes. Como um dos resultados do Planejamento Estratégico Participativo (PEP) os cursos fizeram uma reanálise da missão e valores. Para o curso de Administração de Sinop a Missão é: Fornecer subsídios teórico-práticos para que os egressos se tornem capazes de analisar criticamente a realidade do trabalho, de modo contextualizado e em sintonia com os requisitos empreendedor da sociedade mato-grossense, brasileira e mundial. Constrói-se o propósito de serem capazes de

reproduzir boas práticas de gestão, com postura autocrítica e ponderada às implicações de todos os stakeholders envolvidos. Para tanto se faz importante dominar técnicas e ferramentas administrativas em suas teorias e práxis, voltadas ao modelo holístico de inovação e mudanças no mercado das organizações de naturezas diversas. Além disso o curso tem como valores os objetivos específicos:

A) Formar egresso com perfil composto por habilidades e competências com foco ao acolhimento das atividades econômicas empreendedoras regionais, internalizados por valores de responsabilidade, justiça e ética profissional;

B) Estimular o profissional Administrador com características de empreendedorismo, criatividade e liderança, observados como instrumentos elementares para o desempenho da função;

C) Aparelhar administradores com visão gestora, empreendedora e sustentável junto às organizações, concatenados com as problemáticas do tecido social;

D) Formar administradores aptos a extrair os fatos e informações relevantes do planejamento, da organização, do controle e da liderança das organizações para fundamentar a formulação de políticas adequadas de aproveitamento de recursos, contribuindo para a formação teórico-empírica crítica dos fenômenos organizacionais contemporâneos;

E) Estimular nos discentes a realização de pesquisas nos níveis acadêmicos e organizacional como princípio científico e educacional capaz de desenvolver o espírito empreendedor, fomentando a capacidade de aprender a aprender e favorecendo a educação continuada;

H) Envolver discentes em projetos de pesquisa e extensão nas cinco áreas da administração com olhar para causas éticas e de empreendedorismo social.

Uma análise dos dados da pesquisa sobre o nível de conhecimento e participação dos acadêmicos e docentes da UNEMAT em relação à missão, normas e processos institucionais revela insights importantes sobre a percepção e engajamento da comunidade acadêmica.

Ao questionar o nível de conhecimento sobre a missão e normas da instituição, observamos que 75,01% dos acadêmicos e 80,00% dos docentes classificaram seu entendimento como "suficiente", "bom" ou "excelente". Essa percepção positiva sugere um reconhecimento significativo da importância das diretrizes institucionais. No entanto, a presença de um percentual específico de

respostas que indicam conhecimento insuficiente ou ausência de conhecimento destaca a necessidade de fortalecer a comunicação e a transmissão de informações sobre a missão e normas da UNEMAT.

A avaliação do conhecimento sobre as normas gerais da UNEMAT mostra que, embora a maioria dos acadêmicos e docentes tenha uma compreensão adequada, ainda há uma parcela significativa que se sente insegura. Entre os acadêmicos, 27,78% consideraram seu conhecimento insuficiente e 1,39% não tinham conhecimento algum. Entre os docentes, 13,34% também avaliaram seu conhecimento como insuficiente. Esses dados sugerem que a UNEMAT deve implementar estratégias para aumentar a clareza e a acessibilidade das normas, garantindo que todos os membros da comunidade acadêmica estejam plenamente informados.

Quando se trata do conhecimento sobre o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), os resultados revelam uma percepção menos otimista. Entre os acadêmicos, 20,84% afirmaram não ter conhecimento sobre esses processos, e 38,89% consideraram suas informações insuficientes. Para os docentes, 13,34% também indicaram conhecimento insuficiente. Esses índices evidenciam uma lacuna significativa que a UNEMAT precisa abordar, promovendo capacitações e iniciativas que incentivem a participação e a compreensão sobre o PEP e o PDI.

Por fim, em relação ao nível de participação na elaboração do PDI e PEP, 73,34% dos acadêmicos e docentes avaliaram sua participação como "suficiente", "bom" ou "excelente". Esse dado positivo indica um engajamento ativo na construção dessas diretrizes, mas também sugere que a UNEMAT deve continuar a fomentar essa participação, garantindo que todos se sintam parte do processo decisório e que suas vozes sejam ouvidas.

Em síntese, os dados revelam um reconhecimento geral da missão e normas da UNEMAT, mas evidenciam lacunas significativas no conhecimento sobre o PEP e PDI, além de uma necessidade de maior transparência e comunicação. Para fortalecer a institucionalização do conhecimento e a participação ativa da comunidade acadêmica, é essencial investir em estratégias educativas e de engajamento que promovam uma compreensão mais abrangente e aprofundada desses temas.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A UNEMAT está presente nos diferentes espaços sociais, econômicos e naturais de Mato Grosso sempre com o objetivo de atender a demanda por Educação Superior de cada região geoe educacional. O processo de ocupação do território mato-grossense ocorreu tardiamente em relação, principalmente, ao centro sul do país. Dos 141 municípios do Estado muitos se encontram distantes dos maiores centros urbanos do estado. Assim, o progressivo processo de expansão, a UNEMAT se tornou, para muitos trabalhadores da educação e de outras áreas a única possibilidade de ingressar na educação superior e, principalmente, pública e gratuita. Ou seja, ter acesso a formação intelectual e profissional.

O atendimento a essa demanda se tornou capilar no sentido de atender a população distante dos centros urbanos e dos Câmpus instalados e que ofertam cursos presenciais. Além dos sessenta e dois cursos regulares ofertados nos treze Câmpus a UNEMAT oferta outros cinquenta e quatro cursos em modalidades diferenciadas; indígena, turma fora de sede, parcelada e oitenta e um modalidade EAD. (Fonte: Anuário Estatístico 2024 ano base 2023).

Dessa forma, em cada região onde está instalado um Câmpus ou um núcleo da Universidade, este é de fundamental importância para as pessoas e para as atividades econômicas e sociais que ali se desenvolvem. Parcela significativa dos professores que atuam na Educação Básica no Estado de Mato Grosso são egressos da UNEMAT. Essa participação se ampliou com a diversificação das áreas de atuação da Instituição, principalmente a partir de 2001, com a oferta de cursos nas áreas de Ciências sociais aplicadas. Os cursos nessas áreas como administração desenvolvem ações de ensino, pesquisa e extensão.

A UNEMAT é uma das Universidades pioneiras a implantar o sistema de cotas (25% das vagas) para quem se auto declara negros ou pardos. Foi a partir de uma deliberação do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, por meio da Resolução nº 200/2004- CONEPE, que o Programa de Integração e Inclusão Étnico- Racial – PIIER da Universidade do Estado de Mato Grosso foi aprovado (PDI UNEMAT 2017 2021 p.27.)

Em 2016 a RESOLUÇÃO Nº 071/2016 – CONEPE altera e institui a Política de Ações Afirmativas da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. A resolução estabelece no seu Artigo 3º os seguintes percentuais para ingresso nos cursos de graduação da UNEMAT:

I. 40% (quarenta por cento) para estudantes Ampla Concorrência;

- II. 30% (trinta por cento) para estudantes de Escolas Públicas;
- III. 25% (vinte e cinco por cento) para estudantes Negros;
- IV. 5% (cinco por cento) para estudantes Indígenas.

Ou seja, mais da metade das vagas ofertadas na IES está reservada para grupos populacionais específicos e destes quase um terço para a população menos favorecida que estudou toda a Educação Básica em escolas públicas.

A avaliação da política de ações afirmativas da UNEMAT Programa de Integração Étnico-Racial-PIIER: cotas para escola pública, negros, indígenas e pessoas com deficiência) revelou que 12,5% dos acadêmicos não têm conhecimento sobre o programa, 18,06% consideram o conhecimento insuficiente, 29,17% consideram suficiente, 23,62% avaliam como bom e 16,67% como excelente. Entre os professores, 13,34% não têm conhecimento, 6,67% consideram o conhecimento suficiente e 80% avaliam como bom.

Além disso, os dados indicam o nível de conhecimento sobre a responsabilidade social da UNEMAT entre os acadêmicos: 5,56% não têm conhecimento, 23,62% consideram insuficiente, 38,89% consideram suficiente, 23,62% avaliam como bom e 8,34% como excelente. Entre os professores, 13,34% não têm conhecimento, 6,67% consideram insuficiente e 26,67% consideram suficiente, bom e excelente.

Esses resultados sublinham a necessidade de intensificar os esforços de comunicação e formação sobre as políticas de ações afirmativas e responsabilidade social da UNEMAT. Aumentar a disseminação dessas informações pode contribuir para uma melhor compreensão e engajamento tanto de acadêmicos quanto de docentes, promovendo uma cultura institucional mais inclusiva e consciente das responsabilidades sociais.

4.2.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Neste eixo/dimensão serão abordadas especificamente as questões que se referem ao planejamento, execução e orçamento de todas as atividades desenvolvidas pela Instituição no ensino, pesquisa, extensão e gestão. É imprescindível destacar nesse eixo a qualidade das atividades que estão sendo desenvolvidas, as relações com o que se planeja e o que se executa e os gastos

efetuados pela instituição.

4.2.3.1 Políticas de Ensino

Neste item são apresentadas as políticas e dados gerais do ensino de graduação na Instituição. A tabela a seguir apresenta a expansão da oferta de cursos de graduação nas diferentes modalidades na Instituição.

O número de cursos de graduação na UNEMAT apresenta variações de um ano para outro devido a oferta de cursos na modalidade diferenciada. Estes não são regulares, são ofertados em turma única para atender a uma demanda específica de um município ou região (Tabela 1).

Tabela 1: Cenário do ensino de graduação.

GRADUAÇÃO	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Cursos de Graduação	190	117	169	152	180	180	197
Oferta Contínua	67	60	60	60	60	60	62
Modalidades Diferenciadas	123	50	45	38	39	39	54
Modalidade EAD			64	54	81	81	81
Vagas Ofertadas - Geral*	8.040	5.340	5.490	2.480	8.890	7.338	9.358
Matriculados - Geral	21.358	19.351	21.947	19.934	16.907	16.860	17.822
Formados - Geral	2.291	3.364	2.410	997	2.899	2.238	2.014
Auxílios na Graduação	976	970	1.971	2.222	1.516	2.251	1.602
Bolsas na Graduação	2.645	1.719	1.781	1.433	1.536	1.574	1.950

*Presencial, Fora de Sede, Educ. Superior Indígena, Educ. a Distância e Diferenciadas

Fonte: Anuário Estatístico 2024 ano base 2023.

A expansão dos cursos regulares ocorre sempre a partir da discussão com a comunidade acadêmica do Câmpus onde será ofertado o novo curso e a comunidade externa (do entorno do Câmpus) e a tomada de decisão nos órgãos colegiados.

Atualmente a UNEMAT oferta 9.358 vagas, em 197 cursos de graduação. As vagas para ingresso no primeiro período letivo são ofertadas por meio do Vestibular específico da UNEMAT, para ingresso do segundo semestre pelo SISTEMA DE SELEÇÃO UNIFICADA (SISU).

4.2.3.2 Perfil do Egresso

A UNEMAT se organiza e planeja as atividades de ensino no sentido de contribuir para a “formação de profissionais competentes, éticos e comprometidos com a sustentabilidade e com a consolidação de uma sociedade mais humana e democrática” (PEP UNEMAT 2015-2025). O egresso, em linhas gerais, há de ser um profissional qualificado e ciente de seu novo papel como integrante de uma sociedade, preparado para agir e reagir sempre que necessário, quer na interface

profissional, quer como indivíduo coletivo e responsável pelo ambiente em que vive e trabalha.

Dessa forma, o egresso dos cursos de graduação da UNEMAT, além do perfil profissional definido no Projeto Pedagógico Específico do Curso, estará habilitado para transitar com segurança na sociedade a qual pertença, pois terá conhecimento técnico, formação humana e senso crítico para dirigir o processo de seu futuro.

O Perfil do egresso do curso de Administração de acordo com o Projeto Pedagógico segue abaixo:

Tendo em vista manter atualizações definidas pela Resolução CNE/CES, no Processo nº 23001.000146/2019-69, pelo Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior, sobre Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Graduação em Administração, cujo parecer CNE/CES, está sob nº 438/2020, aprovado em 10 de julho do ano de 2020, que institui, em seu item: I – Relatório, em “Novo Perfil Discente”, indica-se 9 (nove) arquétipos de futuros estudantes do Curso de Bacharelado, Graduação em Administração deve ensejar como perfil do formado, a considerar:

- 1) Concorrentes (reconhecer e elaborar estratégias vencedoras);
- 2) Artistas de Startups (entender de Startups para novos modelos de negócios);
- 3) Transicionistas (futuristas práticos, para desafios e oportunidades atuais, globais para nova economia e sociedade);
- 4) Cidadão Global (humanos e cidadãos globais, em significados globais e locais simultaneamente, proporcionando igualdades e oportunidades à um novo trabalho global);
- 5) Speedrunner (no mundo de jogos eletrônicos, alguém vence o jogo, na vida real speedrunners usam simulações para aprender novos caminhos e trabalhos);
- 6) Autoconsciente (autoconhecimento, tocando ciência e experiência pessoal para entender a mente humana e corpo);
- 7) DJ (habilidade em curar/criar cultura, experiências significativas ao online e offline);
- 8) Eco-Maker (mistura cultura DIY-do it yourself-faça você mesmo, como maker, que é a paixão pelo futuro do planeta – aprender e ganhar fazendo

melhor uso do planeta) e;

9) Climate Change (pessoas que respondem primeiro a eventos de mudança, exemplos, questões climáticas, tais como, incêndios florestais, inundações, secas, crises alimentares entre outras questões humanas ligadas ao que esses eventos produzem) (PPC DE ADMINISTRAÇÃO,2022 - RESOLUÇÃO Nº 036/2022 – CONEPE).

No PEP Unemat 2015-2025 foram definidos os seguintes objetivos macros para o ensino de graduação:

- Adequação dos espaços para que a comunidade acadêmica tenha maior convivência teórico prático fora do ambiente da sala de aula.
- Criar e disponibilizar ferramentas para a melhoria do ensino a distância da Unemat;
- Definir ações de combate à evasão;
- Direcionar esforços (orçamentário, administrativo, materiais e humanos) para consolidar os cursos existentes;
- Disponibilizar casa do estudante e restaurante universitário.
- Estimular a convivência e lazer nos Câmpus
- Flexibilizar o currículo respeitando a interdisciplinaridade e a creditação das disciplinas, bem como a inserção de práticas metodológicas inovadoras e promovendo a consolidação das políticas de inclusão.
- Fortalecer as políticas de incentivo à inovação tecnológica no currículo.
- Fortalecer as políticas de ingresso, permanência, conclusão e qualidade discente.
- Inserção e uso de tecnologias de ponta previstas em PPC do curso que viabilizem disciplinas ligadas à laboratórios de simulação, projeto, desenvolvimento de produtos, entre outros.
- Melhorar a Assistência Estudantil
- Otimizar o sistema de créditos para facilitar a conclusão do curso pelo aluno.
- Propor alterações da estrutura curricular com vistas à resolução dos problemas de deficiência educacional de ingresso dos candidatos.
- Qualificação e capacitação do quadro docente.
- Ser excelência na qualidade do ensino em áreas estratégicas definidas pela Unemat.

4.2.3.3 Seleção de Conteúdos

A primeira preocupação é ter como referencial básico as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação. Esses documentos são os alicerces para a construção de matrizes curriculares de cursos de graduação, seja de licenciatura, seja de bacharelado ou tecnólogo. A segunda preocupação da UNEMAT é, após selecionar os conteúdos curriculares obrigatórios, decidir, através do proponente do curso/programa, tendo como referenciais informações e dados das regiões geoeeducacionais, os demais conteúdos necessários para completar o curso em estudo. Logo, a seleção dos conteúdos será tarefa de coordenação e consiste na construção de um Projeto Pedagógico que respeite as diretrizes educacionais e institucionais previstas e aprovadas pelas instâncias competentes.

Na UNEMAT as matrizes curriculares passaram pela mudança do ensino por disciplina para por créditos. As mudanças passaram por discussões na comunidade acadêmica dos cursos e aprovação nos órgãos colegiados. As novas diretrizes para o ensino estão dispostas na Instrução Normativa 004/2011 – UNEMAT que dispõe sobre os procedimentos de migração e revisão de matrizes curriculares dos cursos de graduação. O processo de revisão e migração das matrizes deve atender às diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação, portarias do INEP/MEC que tratam dos conteúdos do ENADE.

4.2.3.4 Princípios Metodológicos

Os princípios metodológicos estão expressos no Projeto Pedagógico de cada curso e refletidos nos Planos de Ensino das disciplinas dos cursos de graduação. O currículo é entendido como a organização complexa de toda teia das experiências e conhecimentos anteriores, a comunidade em que o sujeito está inserido, a organização do trabalho didático-pedagógico, os conteúdos, os complexos educativo e pedagógico voltados para a formação do acadêmico, em seu processo de construção dos saberes escolares e de preparação para a vida, produtos de relações que se estabelecem entre os sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Por essa razão, é possível pensar o currículo como um conjunto de significados locais e universais que podem ser trabalhados na perspectiva de desafio às relações de dominação e exploração na sociedade.

A proposta curricular dos cursos, nas diversas modalidades, oferecida pela UNEMAT está pensada no bojo da compreensão acima e delineada na perspectiva da construção de um processo de formação do profissional, cuja preocupação se move em direção a uma determinada ação política, que busca oportunizar aos professores/alunos o entendimento de como se produzem as subjetividades no contexto das relações sociais de poder, buscando desvendar os meios pelos quais essas relações de poder e as desigualdades sociais privilegiam ou subjugam determinados indivíduos e grupos sociais, no âmbito das configurações de classe, etnia e gênero.

4.2.3.5 Políticas de Estágio e Prática Profissional

A Diretoria de Estágio e Ações Afirmativas (DEAAF) é a responsável pelas questões pedagógicas relacionadas ao estágio curricular supervisionado obrigatório dos cursos de bacharelado, licenciatura e tecnólogo em todas as modalidades ofertadas pela Universidade, ou seja, o estágio que funciona como requisito para aprovação no curso e obtenção do diploma e deve constar no Histórico Escolar do aluno (§1º do art. 2º da Lei nº 11.788/2008).

As políticas de Estágio na UNEMAT estão normatizadas pelas Resoluções: Resolução 028/2012 CONEPE, Resolução 029/2012 CONEPE E Resolução 100/2015 CONEPE.

As regras básicas, definidas pelo Órgão Colegiado Superior pertinente para o desenvolvimento de atividades complementares, permitem que cada Colegiado de Curso de Graduação estabeleça novas condições e ampliem as alternativas de realização. Nesse caso, deve ser mantido o propósito de ampliar o aproveitamento de atividades desempenhadas na comunidade externa e que tenham por propósito complementar a sua formação acadêmica.

4.2.3.6 Ensino de graduação

Sobre o ensino de graduação, o instrumento de coleta de dados traz dois blocos de questões, um sobre o curso em que opinaram professores, alunos, gestores e o técnico do curso. Outro bloco de questões sobre as disciplinas, em que opinaram professores sobre as disciplinas ministradas no semestre e dos alunos sobre as disciplinas cursadas no semestre.

A avaliação dos docentes e discentes sobre a gestão acadêmica e a

qualidade dos cursos na UNEMAT revelou importantes insights.

Os resultados sobre o atendimento aos alunos pelo coordenador do curso são positivos, com 20% dos docentes considerando-o suficiente, 46,67% como bom e 33,34% como excelente. Entre os discentes, 34,73% avaliaram o atendimento como suficiente, 29,17% como bom e 18,06% como excelente.

Ao questionar sobre a gestão acadêmica em relação ao atendimento em tempo hábil, 5,56% dos discentes disseram não ter conhecimento, 12,50% consideraram insuficiente, e 34,73% avaliaram como suficiente, enquanto 29,17% classificaram como bom e 18,06% como excelente.

Quanto à oferta de atividades extracurriculares, houve divergências nas opiniões: 26,67% dos docentes consideraram insuficientes, enquanto 46,67% avaliaram como bom. Entre os discentes, 25% consideraram insuficiente e 36,12% como suficiente.

Sobre a política de inovação tecnológica e propriedade intelectual da UNEMAT, 20% dos docentes afirmaram não ter conhecimento e 20% a consideraram insuficiente, enquanto 33,34% a avaliaram como suficiente, 20% como bom e 6,67% como excelente.

A qualidade do curso em relação à contribuição das disciplinas para a formação cidadã e profissional foi considerada suficiente, boa ou excelente por 93,33% dos docentes. O mesmo percentual é aplicado de forma gradual. No que diz respeito ao envolvimento dos alunos em projetos de pesquisa, 13,34% dos docentes não tinham conhecimento, 40% avaliaram como insuficiente, 20% como suficiente e 26,67% como bom.

Sobre a carga horária das disciplinas, 6,95% dos discentes foram considerados insuficientes, 36,50% como suficientes, 37,50% como bons e 19,45% como excelentes. Ao avaliar a carga horária total do curso, 2,78% não tinham conhecimento, 6,95% consideraram insuficiente, 29,17% como suficiente, 40,28% como bom e 20,84% como excelente.

Com relação à progressão de estágio, 38,89% dos discentes não tinham conhecimento, 8,34% a consideraram insuficiente, 22,23% como suficiente, 22,23% como bom e 8,34% como excelente. A avaliação sobre critérios de avaliação nas disciplinas revelou que 2,78% não tinham conhecimento, 12,50% consideraram insuficiente, e 41,67% avaliaram como bom.

Em relação ao envolvimento em projetos de extensão, 25% dos discentes não

tinham conhecimento e 38,89% consideraram insuficiente. Para a estrutura curricular, 8,34% disseram não ter conhecimento, 8,34% consideraram insuficiente, 34,73% como bom e 15,28% como excelente.

A orientação aos alunos na matrícula foi vista como insuficiente por 27,62% dos discentes, enquanto 76,38% a avaliaram como suficiente, boa ou excelente. As aulas práticas de campo e de laboratório obtiveram uma avaliação, com 9,73% dos discentes sem conhecimento e 45,84% considerando insuficiente.

Finalmente, em relação ao conhecimento sobre as políticas e ações da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, 26,67% dos docentes avaliaram como insuficiente, enquanto 73,33% consideraram suficiente, bom ou excelente. Para a Pró-Reitoria de Administração, 33,34% dos docentes afirmaram não ter conhecimento ou avaliaram como insuficiente, enquanto 66,66% consideraram suficiente, bom ou excelente.

Esses dados enfatizam a necessidade de melhorar a comunicação e a implementação de atividades extracurriculares e práticas de campo. Fortalecer a articulação entre disciplinas e aumentar a participação dos alunos em projetos de pesquisa e extensão são ações essenciais para elevar ainda mais a qualidade dos cursos da UNEMAT.

Na dinâmica organizacional, a avaliação é um dos aspectos de maior relevância na concepção e na implementação dos cursos, pois permite adequações necessárias e constantes no desenvolvimento e na concretização dos cursos nas diferentes modalidades. A avaliação no contexto dos cursos de graduação é entendida como uma atividade política que tem como função básica subsidiar tomadas de decisão. Nesse sentido, o processo de avaliação pressupõe não só análise e reflexões relativas a dimensões estruturais e organizacionais do projeto, numa abordagem didático-pedagógica, como também as dimensões relativas aos aspectos políticos do processo de formação dos profissionais.

Os projetos político-pedagógicos devem explicitar claramente seu sistema de avaliação, com a descrição dos instrumentos e critérios a serem utilizados na avaliação dos cursistas. O processo de avaliação deve também permitir um redimensionamento de ações, quando necessário, e estar em consonância com as normas emanadas pela instituição e com a legislação nacional.

4.2.3.7 As Políticas Para a Pesquisa e a Pós Graduação

Na Unemat as Políticas de Pesquisa e Pós Graduação estão regulamentadas pelas seguintes Resoluções:

Resolução nº 017/2015 – CONEPE Normatiza a Política de Pesquisa na Unemat.

Resolução nº 108/2015-CONEPE – Normatiza os Projetos de Pesquisa na Unemat.

Resolução nº109/2015 – CONEPE – Normatiza os Grupos de Pesquisa na Unemat.

Resolução nº015/2013 - CONSUNI – Aprova o regimento da Pós Graduação Stricto Sensu na Unemat.

No PEP Unemat 2015-2025 foram definidos os seguintes objetivos macros da pesquisa e da Pós graduação:

- Ampliar a pesquisa com vistas ao desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação no estado de Mato Grosso;
- Consolidar grupos de pesquisa que tenham linhas que atuam no desenvolvimento tecnológico;
- Consolidar políticas de incentivo para pesquisas de inovação tecnológica nos diversos cursos da IES;
- Consolidar recursos, parcerias e políticas de pesquisas para novas tecnologias;
- Estabelecer parcerias intersetoriais e interinstitucionais para qualificação dos técnicos administrativos (MINTERs e DINTERs);
- Estimular políticas de incentivo à parceria público-privado;
- Fortalecer as estruturas que garantem a inovação tecnológica;
- Promover a interdisciplinaridade no desenvolvimento de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão relevantes à sociedade nas diversas áreas do conhecimento;
- Propor e acompanhar políticas de incentivo à pesquisa, criando fundos próprios para este fim;
- Propor Políticas de incentivo à pesquisa e investimento em inovações tecnológicas, com a participação do governo, agências de fomento, comunidade acadêmica e iniciativa privada.

4.2.3.8 Cenário da Pós-graduação

A política de expansão e fortalecimento da pós-graduação aliado a política de qualificação do corpo docente da UNEMAT resultou na ampliação da oferta de cursos lato e stricto sensu.

Em 2017 a UNEMAT possuía 16 mestrados institucionais, esse número teve um aumento de 31,25% para o ano de 2018 e manteve o mesmo número de 21 cursos até 2021, diminuiu um curso no ano de 2022 e voltou a aumentar 10% em 2023. Para os programas de Doutorados observa-se que de 2017 a 2023 o número de programas de Doutorados vem se mantendo 7 (Dados da Tabela 2).

Além dos programas institucionais a Instituição possui convênios firmados com outras IES para a oferta de Minters/Dinters. Em 2017 a 2019 eram 5 convênios, aumentando um em 2020, com uma diminuição de 33% para 2021, e 2 programas para 2023. O convênio com outras universidades foi e continua sendo preponderante para a qualificação do quadro docente e profissionais técnicos da UNEMAT e para o fortalecimento da pesquisa e da extensão na Universidade (Dados da Tabela 2).

Tabela 2. Ensino De Pós Graduação - 2017 A 2023

PÓS-GRADUAÇÃO	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Cursos	28	33	33	34	32	40	41
Cursos de Mestrado	16	21	21	21	21	20	22
Cursos de Doutorados	7	7	7	7	7	7	7
Cursos de Minter/Dinter	5	5	5	6	4	3	2
Cursos Lato Sensu						10	10
Alunos Regulares Matriculados	610	811	1.505	1.267	1.189	1.329	1.365
Alunos de Mestrado	424	564	569	602	565	609	694
Alunos de Doutorado	133	173	202	198	231	235	251
Minter/Dinter	53	74	74	102	60	24	22
Lato Sensu			660	365	333	461	398
Bolsas na Pós-Graduação/Auxílio na Pós-Graduação	307	311	157	157	171/40	185/4	187/0
Títulos Outorgados	197	222	251	310	301	472	312
Títulos Outorgados de Mestrado	174	206	215	261	235	218	199
Títulos Outorgados de Doutorado	7	12	26	21	30	46	56
Títulos Outorgados no Minter	2	-	-	14	23	25	0
Títulos Outorgados no Dinter	14	4	10	14	13	13	19
Títulos outorgados no Lato Sensu						170	38

Fonte: Anuário Estatístico 2024 ano base 2023

A tabela abaixo apresenta o quadro de servidores da UNEMAT. Observa-se que o número de docentes efetivos não atende à demanda da instituição, resultando em uma média de 40% de professores contratados. Além disso, a necessidade de contratação também se aplica ao corpo técnico. Outro dado relevante é que a maior parte do quadro docente é composta por professores com títulos de doutor e mestre (Tabela 3).

Tabela 3. Recursos Humanos – 2017 A 2023

RECURSOS HUMANOS	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número Total de Servidores Docentes	1.447	1.518	1.354	1.426	1.502	1.432	1.430
Número de Servidores Docentes Efetivos	860	858	785	748	755	755	741
Número de Servidores Docentes Contratados	587	660	569	678	747	677	689
Número de Servidores Técnicos e Administrativos	686	744	742	745	753	758	743
Número de Servidores Técnicos e Administrativos Efetivos	650	595	593	593	591	589	582
Número de Servidores Técnicos e Administrativos Contratados	36	149	149	161	162	169	161
Número de Docentes Efetivos em Qualificação	21	39	2	21	24	39	17
Número de Docentes com Título de Doutor ou Superior	493	541	598	586	677	658	675
Número de Docentes com Título de Mestre	591	630	516	568	619	596	610
Número de Docentes com Graduação	363	347	240	272	206	178	145

Fonte: Anuário Estatístico 2024 ano base 2023

Para o curso de Administração do Câmpus de Sinop/MT o quadro é composto por 8 doutores e 5 mestres. Destes, 2 professores estão afastados por motivos de saúde.

4.2.3.9 Projeto de Pesquisa

De acordo com o Anuário Estatístico 2024, com base no ano de 2023, a análise dos projetos de pesquisa na UNEMAT revela um cenário de crescimento contínuo, acompanhado de desafios significativos ao longo dos anos. Em 2011, a instituição registrou 161 projetos de pesquisa, um número que se manteve estável até 2013. No entanto, em 2014, a UNEMAT experimentou um salto impressionante de 131%, elevando o total de projetos para 373.

Esse crescimento se manteve em 2015, quando o número de projetos alcançou 345, e em 2016, quando subiu para 396. Contudo, em 2017, observou-se uma queda para 337 projetos, o que gerou preocupações. Em 2018, a instituição se recuperou, com um total de 369 projetos, e em 2019, o crescimento continuou, atingindo 415 projetos.

A pandemia, no entanto, trouxe desafios sem precedentes, resultando em uma queda acentuada de 147% no número de projetos de pesquisa. Esse declínio reflete as dificuldades enfrentadas pela comunidade acadêmica durante esse período crítico. Em 2022, houve uma recuperação, com o número de projetos subindo para 343, e em 2023, a UNEMAT alcançou um novo marco, com 484 projetos em andamento.

Esses dados não apenas ilustram a evolução dos projetos de pesquisa, mas também destacam a importância dos investimentos em infraestrutura, concursos públicos e qualificação docente. Os períodos de crescimento acentuado indicam que a universidade está efetivamente expandindo suas atividades de pesquisa, enquanto

as quedas pontuais revelam os impactos de fatores externos, como uma pandemia.

4.2.3.10 Políticas de extensão e cultura

Na Unemat o princípio maior é o da indissociabilidade dos três pilares de sustentação. A Instituição investe na extensão e cultura, tendo como objetivo geral desenvolver as modalidades extensionista, com ênfase nos projetos e eventos, contemplando todas as atividades artísticas, culturais, técnicas, científicas, de esporte e lazer realizadas pela comunidade acadêmica, em consonância com a comunidade externa, visando à socialização dos conhecimentos produzidos na academia em interação com os conhecimentos populares, beneficiando o desenvolvimento social e humano para a melhoria da qualidade de vida da população mato-grossense.

Na Unemat as Políticas de Extensão estão regulamentadas pelas seguintes Resoluções:

- Resolução n.º 97/2015 - CONSUNI - Aprova o Regimento da Câmara de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.
- Resolução n.º 93/2015 - CONEPE - Define as áreas e linhas de extensão.
- Resolução n.º 17/2013 - CONSUNI - Regulamenta a política de extensão da UNEMAT.

A aprovação dessas resoluções proporcionou a redefinição das políticas de extensão e do papel da extensão na Universidade.

Regulamentação da política de bolsas.

- * Resolução nº 044/2016 – CONEPE - Define e regulamenta a política de concessão de Bolsas de Extensão Universitária e as ações de acadêmicos voluntários nas atividades extensionistas.
- * Resolução nº 011/2016 – CONEPE - Cria e regulamenta a Bolsa Pesquisador e a Bolsa Extensionista Nível Superior, no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso, por instrumentos jurídicos específicos.

* Resolução nº 013/2016 – CONSUNI - Disciplina o pagamento da Bolsa Pesquisador e da Bolsa Extensionista Nível Superior, no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso.

• Resolução nº 82/2015 - CONSUNI - Homologa a Resolução nº 7/2015 - Ad Referendum do CONSUNI - Alteração a Resolução nº 8/2006 - Ad Referendum do CONSUNI, que cria e regulamenta a Bolsa Cultura.

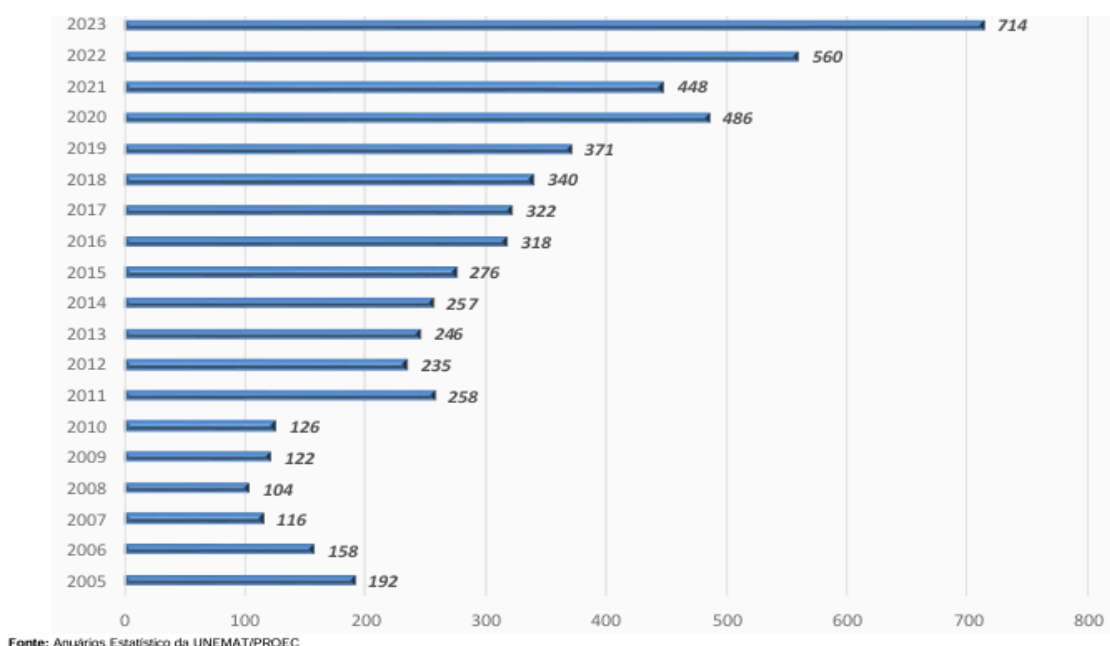
A regulamentação da política de bolsa possibilita e define os critérios para a participação da comunidade nos projetos de extensão na UNEMAT.

No PEP 2015-2015 foram definidos os seguintes objetivos macros para a extensão universitária:

- Consolidar a participação da comunidade acadêmica em projetos a serem aplicados nos câmpus e territórios de entorno, sobre a interação entre o ser humano e o ambiente;
- Desenvolver Política de Sustentabilidade da UNEMAT;
- Fortalecer a imagem e os canais de comunicação da Instituição junto às esferas Municipal, Estadual e Federal;
- Fortalecer políticas de nivelamento dos calouros;
- Potencializar a relação teoria x prática;
- Promover a interdisciplinaridade no desenvolvimento de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão relevantes à sociedade nas diversas áreas do conhecimento (PEP UNEMAT 2015-2025).

Conforme os dados apresentados no gráfico abaixo, a extensão na UNEMAT se fortalece a cada ano, evidenciando um crescimento contínuo. Nos anos de 2017, 2018 e 2019, a média de projetos de extensão foi de 344. Em 2020, houve um aumento significativo para 480 projetos, seguido por uma leve diminuição para 448 em 2021. No entanto, o número voltou a crescer em 2022, alcançando 560 projetos e, finalmente, chegando a 714 em 2023. Esses números indicam um fortalecimento e expansão contínua das atividades de extensão na instituição (Gráfico 1)

Gráfico 1: Evolução Dos Projetos De Extensão No Período De 2005 A 2023.



Fonte: Anuário Estatístico 2024 ano base 2023

A extensão e o ensino de graduação se encontram diante de um grande desafio que está sendo enfrentado com a implementação da RESOLUÇÃO Nº 051/2016 – CONEPE Regulamenta a inclusão e o registro das atividades curriculares de extensão como componente curricular obrigatório dos cursos de graduação da UNEMAT. Os efeitos desta resolução aplicam-se aos ingressantes do semestre 2017/2.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Imagem Institucional

De acordo com a Resolução CONSUNI 015 de 2008, a UNEMAT conta em sua Estrutura Organizacional com uma Diretoria de Comunicação vinculada à Reitoria que cuida da divulgação interna e externamente das ações implementadas e desenvolvidas na IES, bem como da apresentação da imagem da Instituição na sociedade local, regional e nacional.

A análise dos dados sobre a comunicação da UNEMAT em relação à sua imagem perante a sociedade revelou pontos importantes. Entre os acadêmicos, 5,56% responderam que não possuem conhecimento sobre a imagem da instituição, 31,95% a consideraram insuficiente, 12,5% suficiente, 34,74% bom e 15,28% excelente. Esses resultados indicam que há espaço para melhorar a percepção da

imagem da UNEMAT junto à sociedade, reforçando a necessidade de ações estratégicas para fortalecer essa imagem.

Entre os professores, 40% avaliaram a imagem da UNEMAT como insuficiente, 13,34% como suficiente, 40% como boa e 6,67% como excelente. Esses resultados demonstram uma percepção similar à dos acadêmicos, evidenciando a necessidade de ações para melhorar a visibilidade e a percepção positiva da instituição.

Quando questionados sobre a qualidade das informações prestadas aos alunos, 73,63% dos acadêmicos avaliaram como suficiente, boa ou excelente, enquanto o restante considerou insuficiente ou declarou não ter conhecimento. Entre os docentes, 40% consideraram a qualidade das informações insuficiente e 60% como suficiente e boa. Esses dados sugerem que, embora a maioria veja a comunicação de forma positiva, ainda há uma porção significativa que vê margem para melhorias.

No que diz respeito às informações postadas no site eletrônico da UNEMAT, 66,68% dos discentes avaliaram como suficiente, boa ou excelente, enquanto 46,67% dos docentes consideraram a comunicação insuficiente e 53,34% como suficiente, boa ou excelente. Isso aponta para a necessidade de melhorias na comunicação online da instituição para assegurar que as informações sejam claras, acessíveis e adequadas às necessidades de todos os usuários.

Essas análises sublinham a importância de implementar estratégias de comunicação mais eficazes e abrangentes, com o objetivo de melhorar a visibilidade e a percepção da imagem da UNEMAT, além de garantir que as informações sejam transmitidas de forma clara e eficiente para todos os membros da comunidade acadêmica.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

O processo de planejamento estratégico implica visualizar o desempenho da organização através de um diagnóstico minucioso do ambiente interno. Durante a elaboração do PEP 2015-2025, foram validados os pontos fortes e fracos na dimensão discente:

Pontos Fortes:

- Diversidade cultural
- Disponibilidade de bolsas e auxílios financeiros

- Interesse por programas de monitoria, iniciação científica, pesquisa, extensão e formação acadêmica
- Sólida formação acadêmica

Pontos Fracos:

- Baixa integração acadêmica
- Formação básica deficiente
- Insuficiência de recursos financeiros para ampliar políticas de assistência e permanência estudantil
- Evasão
- Vagas ociosas
- Falta de política de integração de calouros/alunos à sociedade
- Ausência de atividades de empreendedorismo e práticas voltadas à atuação profissional
- Falta de atendimento ambulatorial e psicológico para discentes

O PEP identificou que essas fragilidades comprometem a integração e a permanência dos alunos na universidade. Por outro lado, a política de acesso à educação superior na UNEMAT se fortaleceu, como evidenciado pela implementação de cotas para negros, pardos, estudantes de escolas públicas e, mais recentemente, para indígenas. Também houve aproveitamento de vagas remanescentes, flexibilização das matrizes dos cursos, auxílios moradia e alimentação, entre outros tipos de bolsa. A oferta de cursos em modalidades diferenciadas foi destacada como uma única possibilidade de acesso ao ensino superior para jovens trabalhadores.

Quando questionados sobre as políticas de acessibilidade curricular ao estudante, 54,17% dos acadêmicos indicaram não ter conhecimento, enquanto 18,06% consideraram essas informações insuficientes. Por outro lado, 27,79% avaliaram seu conhecimento como suficiente, bom ou excelente. Entre os docentes, 13,34% afirmaram não ter conhecimento sobre o tema, mas 86,67% classificaram seu entendimento como suficiente ou bom.

No que diz respeito à política de atendimento ao aluno, que inclui concessão de bolsas, monitores, alimentação e etc, a situação é semelhante. No curso de Administração do Câmpus de Sinop, 20,84% dos acadêmicos afirmaram não ter conhecimento a respeito, 20,84% consideraram como informações insuficientes,

27,78% avaliaram como suficiente, 16,67% como bom e 13,67% como excelente. Entre os professores, 6,67% disseram não ter conhecimento, 20% consideraram as informações suficientes, 46,67% avaliaram como suficiente e 26,67% como bom.

- Docentes: A maioria (46,67%) considera as políticas de recepção ao estudante como "bom", enquanto 40% as avaliam como "suficiente". No entanto, uma parte específica (13,34%) ainda classifica essas políticas como "insuficientes". Este cenário sugere que, embora os docentes reconheçam aspectos positivos, há espaço para melhorias que possam elevar o padrão de acolhimento.

- Discentes: A percepção dos discentes apresenta um quadro mais crítico. Um percentual significativo (37,50%) avaliou as políticas como "insuficientes", enquanto apenas 19,45% consideram "bom" e 9,73% "excelente". Além disso, 6,95% dos discentes afirmam não ter conhecimento suficiente sobre as políticas, o que pode indicar uma falta de comunicação ou de visibilidade das iniciativas existentes.

Políticas e Ações de Acompanhamento dos Egressos

- Docentes: A avaliação das políticas de acompanhamento dos egressos é predominantemente negativa, com 60% dos docentes classificando-as como "insuficientes". Apenas 26,67% compartilham essas ações "boas", e 13,34% veem como "suficientes". Este dado é alarmante, pois sugere uma lacuna significativa na forma como uma universidade se relaciona e apoia seus ex-alunos, o que pode impactar não apenas a satisfação dos egressos, mas também a percepção da instituição.

Em resumo, a análise das percepções sobre as políticas de acessibilidade curricular e de atendimento ao aluno revela uma preocupação significativa entre os acadêmicos, com muitos apontadores de falta de conhecimento sobre as iniciativas disponíveis. A recepção ao estudante também apresenta disparidades, com discentes expressando críticas mais incisivas. Além disso, as ações de acompanhamento dos egressos são amplamente vistas como inconvenientes, destacando uma lacuna nas estratégias da universidade. Esses resultados evidenciam a necessidade urgente de melhorar a comunicação e implementar ações que promovam uma experiência acadêmica mais acolhedora e inclusiva.

Esses dados ressaltam a necessidade de investimentos significativos na área de acessibilidade e atendimento ao aluno, melhorando a percepção e o conhecimento dos acadêmicos sobre os serviços disponíveis.

Segundo PDI UNEMAT 2017-2025, a UNEMAT tem Auxílios e Bolsas ofertados pela Unemat aos acadêmicos: Auxílio Alimentação; Auxílio Moradia; Bolsa Apoio; Bolsa Auxílio a eventos; Bolsa Cultura e Bolsa Esporte; Bolsa de Iniciação Científica; Bolsa Estágio; Bolsa Extensão; Bolsa Programa de Formação de Células Cooperativas (Focco); Bolsa Pibid (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência); Monitoria Voluntária e Bolsa de Preceptoría Médica – BPMed.

Ainda como política voltada para o segmento discente, a UNEMAT possibilita aos estudantes realizarem mobilidade acadêmica em outros Câmpus da Instituição, ou em outras universidades nacionais e internacionais, por um período máximo de um ano. Nossos estudantes já realizaram mobilidade em países como Alemanha, Austrália, Canadá, China, Estados Unidos, Hungria, Irlanda, Itália, Japão, Noruega, Portugal e Reino Unido. Ainda, todos os acadêmicos da UNEMAT têm direito a seguro de vida e assistência 24 horas por dia. As coberturas são por morte acidental, invalidez parcial ou total por acidente, despesas médicas e odontológicas e auxílio funeral.

A UNEMAT desenvolve o "Sistema de Acompanhamento do Egresso". O programa possibilitará a construção de um banco de dados: o endereço, sobre sua inserção no mercado de trabalho, sua opinião sobre o seu curso e a Instituição, etc. Os dados disponibilizados para a gestão dos cursos servirão para a avaliação da formação que a IES oferece e reorientar suas atividades acadêmicas e, ao mesmo tempo, assegurar um canal de comunicação junto aos seus ex-alunos tendo em vista satisfazer os interesses comuns. Para isso foi elaborado e disponibilizado no site da IES um formulário para a coleta dos dados.

4.2.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Neste item, abordam-se as políticas de pessoal e de carreira do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho.

O processo de planejamento estratégico implica visualizar o desempenho da organização, o que exige um diagnóstico minucioso do ambiente interno. Na elaboração do PEP 2015-2025, foram validados os pontos fracos e fortes para a dimensão técnico-administrativa, que são apresentados a seguir:

Pontos Fortes:

- Equipe comprometida com os trabalhos
- Plano de Cargos, Carreiras e Salários
- Alto número de técnicos com formação superior
- Relacionamento interpessoal
- Participação e representação em colegiados e comissões

Pontos Fracos:

- Quadro de técnicos insuficiente
- Falta de capacitação para as atividades desempenhadas
- Ausência de padronização/normatização dos trabalhos
- Inadequação entre cargos, atribuições e formação
- Falta de incentivo à produtividade, eficiência e captação de ideias
- Alta rotatividade/transferência de técnicos para outros campi ou órgãos

Entre os pontos fracos, destaca-se o "quadro de técnicos insuficiente". Esta fragilidade é mais evidente com a oferta de cursos nas áreas de engenharia e saúde, que exigem maior quantidade e diversidade de laboratórios. Como pontos fortes, ressaltam-se a equipe comprometida, o plano de cargos e salários e a formação em nível superior.

O processo de planejamento estratégico na elaboração do PEP 2015-2025 também validou os pontos fracos e fortes para a dimensão dos docentes, apresentados a seguir:

Pontos Fortes:

- Professores qualificados
- Comprometimento e participação
- Diversidade de estudos
- Valorização do professor (incentivo à qualificação; plano de carreira e salários)
- Vinculação com pesquisa
- Relacionamento interpessoal
- Heterogeneidade na formação dos docentes

Pontos Fracos:

- Problemas com regime de contrato de substitutos e professores interinos qualificados

- Problemas de relacionamento interpessoal/falta de compromisso
- Insuficiência de professores efetivos (concursados)
- Falta de capacitação e atualização pedagógica
- Evasão de professores

Na dimensão docente, destaca-se como ponto fraco a falta de capacitação e atualização pedagógica, que impacta na melhoria da qualidade do ensino, bem como o grande número de professores contratados. Como pontos fortes, ressaltam-se o plano de carreira e o incentivo à qualificação, proporcionando à instituição um quadro docente qualificado e com forte vinculação à pesquisa.

A Unemat investiu forte na qualificação dos seus servidores por meio de convênios Dinter e Minter com outras IES, já concluídas e outros ainda em execução. Com o fortalecimento da pós-graduação na Unemat os egressos dos cursos de pós-stricto sensu da Unemat já atuam tanto como profissionais técnicos e docentes.

Os resultados das políticas de qualificação docentes na UNEMAT já podem ser sentidos. São 390 professores mestres, 196 doutores e um pós-doutor. Esse número de professores qualificados se reflete no fortalecimento das atividades de pesquisa e extensão. A construção de políticas de pessoal e de ações para a melhoria da qualidade do atendimento à comunidade acadêmica interna e o público externo, valorizando e aperfeiçoando os recursos humanos na UNEMAT, é de responsabilidade da Pró-Reitoria de Administração – PRAD. Esse é um órgão da administração central diretamente ligado à Reitoria com funções de supervisionar, orientar, coordenar, fiscalizar, executar e propor políticas e ações.

Os professores do curso de administração responderam sobre política de capacitação e formação continuada do corpo docente na UNEMAT, e 6,67% relataram não ter conhecimento, 33,34% insuficiente, 20% suficiente, 26,67% bom e 13,34% excelente.

Quando perguntados a respeito das políticas de incentivo à qualificação profissional oferecida pela UNEMAT, 13,34% dos professores do curso de Administração do Câmpus de Sinop não têm conhecimento, 13,34% insuficiente, 26,67% suficiente, 40% bom e 6,67% excelente.

O plano de carreira dos professores da UNEMAT, em vigor, está disposto na Lei Complementar nº. 320, de 30 de junho de 2008. Essa lei disciplina a qualificação, a habilitação, o desempenho e os subsídios. Está assegurado que o ingresso na

carreira é exclusivo por concurso de provas e títulos.

A carreira dos professores da UNEMAT é constituída de cargo único e compõe-se de acordo com o Art. 8º da referida Lei.

I - Professor Auxiliar - Classe A;

II - Professor Assistente Mestre - Classe B;

III - Professor Assistente Doutor - Classe C;

IV - Professor Adjunto - Classe D;

V - Professor Titular - Classe E.

A progressão funcional na carreira do Magistério Superior ocorrerá exclusivamente pela titulação e avaliação de desempenho profissional de acordo com dispositivo legal elaborado por uma comissão designada pela administração da UNEMAT e homologada pelo CONSUNI. A progressão vertical na classe dar-se-á no interstício de 3 anos, sendo a avaliação de desempenho obrigatória e a apresentação de memorial descritivo.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Gestão e Funcionamento da UNEMAT

Ainda de acordo com o diagnóstico realizado para elaboração do PEP Unemat 2015- 2025 foi realizado um diagnóstico para identificar os fatores internos e visualizar o desempenho da organização, sua capacidade de realização (processos, capacitações, qualidade de recursos). Esse diagnóstico tem como objetivo identificar os pontos fortes e pontos fracos da IES. São eles:

Pontos Fortes:

- Gestão democrática instalada;
- Compromisso com a qualidade e qualificação;
- Ações concretas de planejamento;
- Apoio às atividades de pesquisa e extensão;
- Implantação de processos para aumentar a transparência;
- Compromisso em resolver problemas.

Pontos Fracos:

- Percepção de centralização das decisões;
- Falta de processos, procedimentos e regimento interno;

- Ausência de diálogo entre os setores;
- Falta de descrição de cargos e avaliação de resultados;
- Deficiência no planejamento administrativo, acadêmico e orçamentário;
- Necessidade de capacitação para gestão;
- Morosidade processual;
- Percepção de falta de transparência;
- Professores ocupando cargos de gestão.

Esse diagnóstico é fundamental para uma compreensão aprofundada das capacidades e limitações da UNEMAT, permitindo a formulação de estratégias eficazes para fortalecer suas áreas críticas e melhorar seu desempenho global. A identificação dos pontos fracos destaca a necessidade de aprimorar a estrutura administrativa e promover um ambiente de maior colaboração e transparência, enquanto os pontos fortes refletem o compromisso da instituição com a excelência acadêmica e a gestão democrática.

Os pontos fracos da dimensão gestão identificados e validados no PEP UNEMAT 2015-2025 coincidem com fragilidades apontadas em outros relatórios de avaliação. Entre eles destacamos a percepção da centralização das decisões pois, um dos desafios para a Autoavaliação na IES é “avançar na construção de espaços participativos para discussão dos resultados da Autoavaliação institucional e utilização destes nas ações e tomadas de decisão”. Construção de espaços democráticos de discussão e de tomada de decisão” (Relatório Conclusivo de Avaliação 2013-2015 p.6).

A análise dos dados revela insights significativos sobre o nível de conhecimento e satisfação dos docentes e discentes em relação às políticas e ações desenvolvidas pela UNEMAT e seus órgãos de gestão.

Conhecimento dos docentes sobre Políticas e Ações:

1. Pró-Reitoria de Administração: 33,34% dos docentes afirmaram não ter conhecimento ou consideraram insuficiente, enquanto 66,67% avaliaram como suficiente e bom.
2. Pró-Reitoria de Gestão Financeira: 40% dos docentes indicaram não ter conhecimento ou consideraram insuficiente, e 60% avaliaram como suficiente e bom.

3. Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação: 40% não têm conhecimento e 60% consideraram o conhecimento como suficiente e bom.

Satisfação dos Discentes do Curso de Administração:

1. Desempenho da Coordenação do Curso: 26,4% dos discentes não têm conhecimento ou consideraram insuficiente, enquanto 73,63% avaliaram como suficiente, bom e excelente.
2. Desempenho do Centro Acadêmico: 44,45% dos discentes não têm conhecimento ou consideraram insuficiente, e 55,57% avaliaram como suficiente, bom e excelente.

Satisfação dos Docentes:

1. Desempenho do Coordenador: 100% dos docentes avaliaram como suficiente, bom e excelente.
2. Funcionamento dos Colegiados: 93,33% dos docentes avaliaram como suficiente, bom e excelente.

Satisfação dos Discentes e Docentes com o Colegiado de Curso:

1. Discentes: 36,32% não têm conhecimento ou consideraram insuficiente, enquanto 63,68% avaliaram como suficiente, bom e excelente.
2. Docentes: 36,12% não têm conhecimento ou consideraram insuficiente, e 63,88% avaliaram como suficiente, bom e excelente.

Funcionamento e Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA):

1. Discentes: 58,35% não têm conhecimento ou consideraram insuficiente, enquanto 41,68% avaliaram como suficiente, bom e excelente.
2. Docentes: 26,67% não têm conhecimento e 73,34% avaliaram como suficiente e bom.

Participação dos Discentes nos Órgãos de Gestão (CONEPE):

- 43,06% dos discentes não têm conhecimento, 44,45% consideraram insuficiente, enquanto 25% avaliaram como suficiente, bom e excelente.

Esses resultados indicam áreas de fortalecimento e de melhoria. A maioria dos docentes e discentes avalia positivamente suas experiências em termos de desempenho dos coordenadores e funcionamento dos colegiados. No entanto, a falta de conhecimento sobre as políticas e ações de diversas pró-reitorias e a baixa participação dos discentes nos órgãos de gestão indicam a necessidade de intensificar a comunicação interna e promover maior engajamento e transparência

nas ações institucionais. Isso pode ser alcançado através de iniciativas de comunicação mais eficazes, programas de orientação e capacitação e a criação de espaços para discussões e feedbacks contínuos entre todos os membros da comunidade acadêmica.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

O orçamento da UNEMAT está assegurado pela Emenda Constitucional nº 66, de 03 de julho de 2013, art. 2º, no qual o Estado se compromete a aplicar, anualmente, os percentuais da Receita Corrente Líquida do Estado de Mato Grosso na manutenção e desenvolvimento da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, conforme relatório da PGF, da seguinte forma:

- I – No mínimo 2,0% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2013;
- II - No mínimo 2,1% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2014;
- III - No mínimo 2,2% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2015;
- IV - No mínimo 2,3% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2016;
- V - No mínimo 2,4% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2017;
- VI - No mínimo 2,5% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2018 e posteriores.

A aprovação da Emenda Constitucional nº 66, na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), significou para a UNEMAT a garantia de recursos para suprir as demandas de ensino, pesquisa e extensão, possibilitando desenvolver estratégias de gestão e planejamento para superar os desafios organizacionais da Instituição, bem como satisfazer as diversas demandas da comunidade acadêmica da UNEMAT, assim como ações de investimento em infraestrutura para os Câmpus Universitários, conforme ainda palavras da PGF.

Sendo assim, temos abaixo a representação da sustentabilidade financeira da UNEMAT, fornecido pela PRPTI.

Com a aprovação da Emenda Constitucional nº 66, as receitas da UNEMAT cresceram proporcionalmente aos percentuais assegurados pela referida lei. Em 2013, a receita totalizou R\$212.567.508,00, apresentando um aumento constante entre 2,5% e 5% ao ano, até atingir R\$ 532.742.344,16 em 2023. A receita proveniente de convênios, no entanto, seguiu uma trajetória distinta. Em 2013, essa receita era de R\$ 5.094.001,00, mantendo essa média até 2016. Em 2017, houve uma queda significativa para R\$ 520.725,70. Em 2018, a receita aumentou para R\$

2.278.156,31, mas caiu novamente em 2020 para R\$ 1.183.901,25. Em 2021, a receita sofreu uma nova redução, chegando a R\$ 156.550,00, mas em 2022, dobrou para R\$ 327.945,62. A queda de receita entre 2020 e 2022 pode ser atribuída à pandemia. No entanto, em 2024, a receita voltou a crescer significativamente, alcançando R\$ 7.554.737,89 (Anuário Estatístico 2024, ano base 2023).

Esses dados demonstram a importância da EC nº 66 para o crescimento sustentado das receitas da UNEMAT, enquanto os desafios enfrentados pelas receitas de convênios destacam a volatilidade e a influência de fatores externos, como a pandemia, sobre os recursos disponíveis (Tabela 4).

Tabela 4: Sustentabilidade financeira da UNEMAT

TIPO DE RECEITA	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Receitas Próprias	3.127.300,00	1.442.148,57	1.668.654,44	2.640.654,21	2.846.371,56	435.205,35	9.597,35	4.242,00	896,70	396,43	209.570,30
Tesouro Estadual	204.346.207,00	243.931.854,86	279.028.068,97	299.456.710,28	338.747.842,23	346.042.834,17	392.370.884,14	433.672.181,24	449.920.945,14	531.408.542,78	532.742.344,16
Convênios	5.094.001,00	5.669.363,42	5.523.580,71	6.497.842,90	520.725,70	2.278.156,31	2.815.046,34	1.183.901,25	156.555,00	327.946,62	7.554.737,89
Outros	-	-	-	-	-	-	299.147,29	97.156,74	140.109,62	13.123,18	246.117,20
TOTAL	212.567.508,00	251.043.366,85	286.220.304,12	308.595.207,39	342.114.939,49	348.756.195,83	395.494.675,12	434.957.481,23	450.218.506,46	531.750.009,01	540.752.769,55

Fonte: Anuário estatístico 2024 ano base 2023

A análise dos dados sobre os investimentos e despesas da UNEMAT entre 2012 e 2015 revela algumas tendências significativas.

Investimentos: O valor dos investimentos apresentou um aumento significativo entre 2012 e 2013, passando de 4,23% para 8,9% da receita. No entanto, em 2014, houve um decréscimo acentuado para 1,54%, e em 2015, os investimentos representaram apenas 0,30% do total do orçamento. Esses dados indicam que o investimento na UNEMAT ficou comprometido, refletindo uma diminuição substancial dos recursos alocados para o desenvolvimento da instituição.

Despesas de Custeio: Os percentuais de despesas de custeio se mantiveram estáveis entre 2013 e 2015. No entanto, a porcentagem destinada ao custeio e manutenção apresentou um decréscimo, o que pode ser atribuído à reposição salarial e à reestruturação da carreira dos PTEs em 2013 e dos docentes em 2014, conforme decisão do CONSUNI e com a aprovação dos poderes legislativo e executivo. Além disso, em 2013, houve a posse de 244 novos docentes e 144 novos técnicos, bem como a incorporação de dois novos câmpus.

Esses fatores evidenciam uma priorização de despesas com pessoal e expansão de infraestrutura, em detrimento de investimentos diretos em projetos de desenvolvimento da instituição. A estabilidade das despesas de custeio, combinada com a redução dos investimentos, sugere uma necessidade de reavaliar a alocação

de recursos para garantir o crescimento sustentável e a qualidade da UNEMAT (Tabela 5).

Tabela 5: Acompanhamento Das Despesas Da Instituição - 2017 A 2023

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS ACADÊMICOS	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Auxílios (alimentação, Moradia, Participação de Eventos)	1.754.713,03	1.804.564,06	1.834.170,18	1.268.500,00	999.631,07	2.352.990,24	2.848.210,74
Bolsas Acadêmicas	1.226.148,37	1.155.249,23	1.139.172,85	1.219.240,63	1.145.474,19	2.038.368,24	2.800.820,18
Programa de Estágio	1.067.270,27	1.246.191,17	1.404.571,86	1.865.624,76	1.561.616,40	1.837.619,00	2.001.564,05
Seguro Acadêmico	49.720,80	207.239,16	248.100,32	257.041,20	279.670,56	302.351,92	256.675,12
Internato Médico	302.602,44	505.288,98	328.108,91	-	230.156,17	109.318,71	-
Preceptoria Médica	770.653,45	1.729.894,39	1.831.412,04	230.512,63	1.589.489,12	2.344.502,82	2.160.314,16
Preceptoria de Enfermagem	-	136.271,31	474.209,75	230.512,63	291.110,32	504.598,53	796.780,73
Unisinos - Doutorado em Ciências Contábeis	390.000,00	390.000,00	195.000,00	195.000,00	-	-	-
Unisinos - Doutorado em Administração	-	-	-	-	-	-	-
UFC - Mestrado em Políticas Públicas	-	200.000,00	400.000,00	800.000,00	-	-	500.000,00
Faculdade Indígena Intercultural	858.780,97	89.721,15	1.489.989,08	1.164.880,00	1.152.169,00	250.412,80	1.854.490,29
Parceladas/Turmas Fora de Sede	634.722,85	1.327.670,99	816.768,33	3.240.090,19	5.434.595,31	5.027.375,93	2.962.340,77
Bolsa de Qualificação Profissional aos PTES	584.247,56	337.405,80	275.898,00	110.020,00	97.720,00	260.240,00	409.105,33
Cota Administrativa e Pedagógica aos Campus Universitários	7.774.069,84	5.923.848,94	6.155.334,34	3.805.808,58	4.571.645,94	9.914.922,06	8.033.179,82
Despesas com SIG Software & Consultoria em Tecnologia da Informação Ltda.	-	-	592.930,00	1.028.253,18	1.173.958,40	1.214.488,12	1.001.166,67
Terceirizada de Limpeza	9.398.290,92	9.410.746,48	9.446.190,40	11.978.757,62	11.101.400,08	12.358.089,25	12.643.489,72
Terceirizada de Vigilância	7.672.911,00	7.147.901,91	6.145.637,30	7.356.140,98	7.210.758,05	7.924.799,84	8.772.163,05
Energia Elétrica	3.497.880,23	3.873.782,17	4.441.622,66	2.639.907,04	2.671.944,71	4.458.873,04	5.299.555,35
Internet e Telefonia Fixa	2.968.985,49	2.770.937,26	2.754.991,55	2.814.411,99	3.656.128,27	4.205.828,60	4.220.706,07
PIS/PASEP	2.429.126,94	2.683.618,88	2.780.779,66	2.768.982,82	2.917.597,41	3.209.238,68	3.375.919,92
Locação de Veículos	1.494.011,09	1.023.404,70	1.075.578,77	949.544,76	678.541,20	1.134.720,00	1.375.529,68
Demais Despesas Administrativas e Acadêmicas	2.880.570,95	5.081.528,03	2.946.215,22	5.737.773,54	12.925.791,46	9.572.737,23	29.205.988,42
TOTAL	45.754.706,20	47.045.264,61	46.776.681,22	49.661.002,55	59.689.397,66	69.021.475,01	90.518.000,07

Fonte: Anuário estatístico 2024 ano base 2023

A PGF tem planejado as ações e metas que visam melhorar a gestão financeira da instituição, haja vista as mudanças orçamentárias que atingiram e atingem a universidade. Dessa forma, é proposto desenvolver instrumentos para otimização da gestão financeira, de forma a aperfeiçoar a gestão financeira e otimizar a utilização dos recursos disponíveis, aperfeiçoar o Sistema de Planejamento Financeiro Institucional, modernizar os sistemas gerenciais da UNEMAT e padronizar a formalização dos processos de pagamentos e elaboração de convênios, Termos de Cooperação e Contratos. Outra meta é estruturar o sistema institucional de captação e gestão de recursos financeiros, para aumentar a captação de recursos visando a garantir a sustentabilidade financeira da UNEMAT. A PGF planeja também a elaboração e implantação de Sistema Integrado de Custos na UNEMAT, com a finalidade de apurar os custos dos serviços, projetos e atividades meio e fins da Universidade, de forma a evidenciar os resultados da gestão, e também permitir o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da Universidade por Unidade Gestora.

Para avaliar a sustentabilidade financeira da UNEMAT e sua capacidade de manter a oferta de educação superior nos próximos anos, é fundamental considerar também as políticas inovadoras para a alocação de recursos nos programas de

ensino, pesquisa e extensão.

A percepção dos docentes é bastante equilibrada: 33,34% responderam ser insuficientes, 33,34% como suficientes e 33,34% dos avaliados como bons. Essa distribuição sugere uma divisão de opiniões que pode indicar a necessidade de melhorias nas políticas financeiras e na gestão dos recursos.

Entre os discentes, a situação é um pouco mais complexa. Enquanto 23,62% afirmam não ter conhecimento sobre o tema, 19,45% consideram a sustentabilidade financeira insuficiente. Por outro lado, 29,17% foram avaliados como suficientes, 19,45% como bons e apenas 8,34% como excelentes. Esses dados revelam um certo descontentamento e uma falta de informação que podem impactar a percepção geral sobre a qualidade da educação oferecida.

Portanto, é essencial que a UNEMAT desenvolva estratégias mais eficazes de comunicação e gestão de recursos, evoluindo não apenas para a sustentabilidade financeira, mas também para a transparência e a confiança tanto de docentes quanto de discentes.

4.2.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Neste eixo serão apresentadas as análises sobre a opinião da comunidade acadêmica a respeito da infraestrutura física necessária ao desenvolvimento das atividades planejadas de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Compreendem salas de aulas, ambiente de trabalho, laboratórios, recursos didáticos pedagógicos, biblioteca, auditório, acesso a internet.

Como um dos resultados do Planejamento Estratégico Participativo (PEP) houve as discussões sobre os pontos fortes e as fragilidades sobre a infraestrutura na UNEMAT. Após as discussões, sugestões e votação dos multiplicadores participantes do Seminário e, portanto, membros da plenária, em regime de votação, validaram os seguintes pontos fortes e pontos fracos sobre a infraestrutura da UNEMAT:

Pontos fortes: Área disponível para ampliação.

Pontos Fracos: Falta de infraestrutura predial (salas de aula, laboratórios, bibliotecas, auditórios etc; Falta de comunicação (Internet, Multimídia, Sistemas); Falta de recursos Biblioteca; Falta de recursos para aulas práticas; Falta de

segurança (do trabalho, patrimonial, ambiental entre outros); Professores ocupando cargo de gestão.

O documento aponta uma série de fragilidades no que se refere a infraestrutura física, principalmente a construção de laboratórios, salas de aulas, auditórios, acesso a internet. Também foi apontada fragilidade quanto a uma política de atualização e manutenção da infraestrutura existente.

Ainda na dimensão infraestrutura a plenária (PEP) validou os seguintes objetivos macros para a infraestrutura física, tecnológica e patrimonial:

- Adequar o sistema de saneamento básico, rede elétrica e de drenagem dos câmpus;
- Adquirir e dar manutenção de equipamentos de informática e servidores de dados;
- Adquirir os livros da bibliografia básica de novos cursos antes de sua implantação;
- Construção de auditórios para melhor acolher os eventos que envolvem a comunidade acadêmica e sociedade em geral.
- Aplicar um plano de segurança para os Câmpus;
- Aprimorar o controle e a divulgação do parque patrimonial de equipamentos;
- Dar manutenção imediata para a área de TI, a fim de atender as demandas de sistemas e comunicações da IES;
- Descartar resíduos de forma correta e contínua;
- Disponibilizar acesso à internet com eficiência em todo os ambientes da UNEMAT;
- Disponibilizar casa do estudante e restaurante universitário;
- Elaborar plano para construção, estruturação e manutenção para atender ensino, pesquisa, extensão, cultura e gestão;
- Estabelecer política de depreciação, reposição e atualização de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos, mobiliário, acervos bibliográficos e coleções;
- Melhorar a área de estacionamento dos Câmpus;
- Otimizar as políticas de TI;
- Ter áreas experimentais para aulas de campo;
- Ter políticas de TI consolidadas;

- Ter sistemas de controle, gestão e serviços acadêmicos com interface padronizada e desenvolvimento descentralizado;

O instrumento de coleta de dados da avaliação traz um bloco de questões para coletar a opinião da comunidade acadêmica a respeito das condições da infraestrutura disponível na UNEMAT para a oferta das atividades de ensino. A seguir apresentamos uma visão geral dos dados coletados nesta dimensão.

1. Ambiente Interno da UNEMAT - Espaço Esportivo/Acessibilidade:

- Docentes: 33,34% não têm conhecimento, 20% parcela insuficiente, 26,67% suficiente, e 20% bom.
- Discentes: 12,5% não têm conhecimento, 59,73% consideram insuficiente, 8,34% suficiente, 8,34% bom, e 11,12% excelente.

2. Ambiente Interno da UNEMAT - Segurança:

- Docentes: 26,67% avaliaram como insuficiente, 40% como suficiente e 33,34% como bom.
- Discentes: 1,39% não têm conhecimento, 30,56% consideram insuficiente, 37,50% suficiente, 16,67% bom, e 13,89% excelente.

3. Ambiente Interno da UNEMAT - Sinalização dos Setores:

- Docentes: 40% consideram insuficiente, 40% suficiente, e 20% bom.
- Discentes: 5,56% não têm conhecimento, 41,67% consideram insuficiente, 23,62% suficiente, 18,06% bom, e 11,12% excelente.

4. Banheiros - Limpeza/Conservação/Acessibilidade:

- Docentes: 20% avaliaram como insuficiente, 46,67% como suficiente e 33,34% como bom.
- Discentes: 2,78% não têm conhecimento, 23,62% consideram insuficiente, 26,39% suficiente, 29,17% bom, e 18,06% excelente.

5. Laboratórios - Manutenção dos Equipamentos:

- Docentes: 40% não têm conhecimento, 26,67% consideram insuficiente, 20% suficiente, e 13,34% bom.
- Discentes: 25% não têm conhecimento, 18,06% consideram insuficiente, 30,56% suficiente, 18,06% bom, e 8,34% excelente.

6. Recursos Didáticos Disponíveis no Curso:

- Discentes: 5,56% não têm conhecimento, 27,78% consideram insuficiente, 26,39% suficiente, 29,17% bom, e 11,12% excelente.

Em resumo, os dados destacam áreas com necessidades de melhorias significativas em laboratórios, recursos didáticos, iluminação e segurança. Abordar essas questões pode contribuir para uma experiência acadêmica mais positiva e produtiva para toda a comunidade da UNEMAT.

4.2.6 Eixo 6 - Organização Didática-Pedagógica

A análise dos dados sobre a articulação da teoria com a prática, a metodologia de ensino e a participação dos alunos nas atividades acadêmicas revela insights importantes e áreas para melhoria:

A análise dos dados sobre a articulação entre teoria e prática nas atividades da disciplina revela uma percepção extremamente positiva entre docentes e acadêmicos.

- **Docentes:** Todos os docentes (100%) consideram que a integração entre teoria e prática é suficiente, boa ou excelente. Isso sugere que as atividades estão bem alinhadas ao conteúdo teórico, facilitando a compreensão e aplicação prática por parte dos alunos.

- **Acadêmicos:** Entre os estudantes, 85,27% concordam que a articulação é adequada, classificando-a como suficiente, boa ou excelente. No entanto, 14,74% dos alunos indicaram não saber ou consideraram a articulação insuficiente, o que pode apontar para a necessidade de melhorar a clareza ou relevância das atividades práticas para esses alunos.

Em relação à metodologia de ensino, que busca desafiar os alunos a aprofundar seus conhecimentos e desenvolver em competências reflexivas e críticas:

- **Docentes:** Todos (100%) avaliam uma metodologia de ensino como suficiente, boa ou excelente, destacando sua eficácia na promoção de um ambiente de aprendizado crítico e aprofundado.

- **Acadêmicos:** 87% dos estudantes consideram essa visão positiva, embora 10,11% tenham encontrado uma metodologia insuficiente e 2,86% não tenham conhecimento suficiente para avaliar. Isso sugere que, embora a maioria tenha valor nos métodos de ensino, alguns alunos podem se beneficiar de uma abordagem mais personalizada.

A análise da participação dos alunos nas aulas, medida pela frequência de questionamentos e esclarecimento de dúvidas, foi avaliada pelos docentes da seguinte forma:

- 8,89% compartilham a participação insuficiente, 26,67% suficiente, 55,56% boa e 8,89% excelente. Esses números indicam que, embora a maioria dos alunos participe ativamente, há espaço para crescimento ainda mais o engajamento em sala de aula.

Quanto à relação professor-aluno, os discentes responderam que:

- 66,16% a consideram entre boa e excelente, enquanto 10,33% a acham insuficiente. Isso sugere que a maioria dos alunos sente que os professores são acessíveis e motivadores, embora haja uma pequena margem que poderia se beneficiar de interações mais próximas.

Sobre as avaliações de aprendizagem, em relação à sua compatibilidade com os conteúdos trabalhados:

- Discentes: para 3,96% não têm conhecimento, 6,82% insuficiente, 21,32% suficiente, 36,27% bom, 31,65% excelente. Isso indica que, em geral, as avaliações são vistas como justas e representativas do material abordado, mas ainda há espaço para ajustes que melhorem a percepção de alguns alunos.

No que diz respeito ao cumprimento dos prazos para entrega de trabalhos pelos alunos:

- Docentes: 100% estão satisfeitos, considerando o cumprimento como suficiente, bom ou excelente, o que reflete uma boa gestão de tempo e responsabilidade por parte dos alunos.

A disponibilidade do professor e a qualidade dos planos de ensino foram avaliadas pelos acadêmicos: com 80% considerando-as como suficientes, bom ou excelentes. Isso mostra que os professores estão acessíveis para dúvidas e que os planos de ensino são eficazes em orientar os estudos dos alunos.

Por fim, os planos de ensino são vistos pelos discentes como: 3,25% não tem conhecimento, 9,02% insuficiente, 22,20% suficiente, 34,07% bom e 31,21% excelente.

Esses dados sublinham uma avaliação globalmente positiva da experiência educacional, com destaque para a eficácia das metodologias de ensino e a relação professor-aluno, enquanto apontam áreas específicas que podem ser melhoradas para aumentar ainda mais a satisfação e o envolvimento dos alunos.

4.2.7 Eixo 7 - Aspectos Relacionados ao Período de Pandemia

Uma análise dos dados sobre a capacidade de aprendizagem dos alunos e a implementação do ensino remoto durante a pandemia de COVID-19 (iniciada em março de 2020) revela percepções diversas entre docentes e discentes, evidenciando tantos desafios quanto sucessos na transição para o ambiente online.

Capacidade de Aprendizagem no Ensino Remoto:

Avaliar a capacidade dos alunos de aprenderem por meio do ensino remoto durante uma pandemia. Os docentes responderam que 53,34% consideraram insuficiente e 40% suficiente e bom.

Quando questionados aos discentes sobre a didática utilizada por seus professores durante as aulas remotas na pandemia, as respostas foram: 34,73% não sabem, 9,73% insuficientes, 29,17% suficientes, 18,06% bom e 8,34 % excelente.

Sobre a implementação de aulas remotas e o uso de tecnologias digitais durante a pandemia para o processo formativo dos alunos, a resposta dos discentes foi: 6,67% não têm conhecimento, 33,34% como insuficiente, 40% como suficiente e 20% como bom.

Quando questionados os acadêmicos sobre a qualidade de sua didática de ensino nas aulas remotas durante a pandemia, 13,34% afirmaram não saber, 13,34% insuficiente, 40% suficiente, 26,67% bom e 6,67% excelente.

Ao avaliar as ações que a UNEMAT foi eficaz para a implementação do ensino remoto durante a pandemia, as respostas dos discentes foram: 36,12% não têm conhecimento, 11,12% insuficiente, 15,28% suficiente, 20,84% bom e 16,67% excelente. Para os docentes: 6,67% não têm conhecimento, 13,34% insuficiente, 46,67% suficiente, 26,67% bom e 6,67% excelente.

Sobre o domínio dos professores sobre os recursos tecnológicos utilizados nas aulas remotas durante a pandemia, as respostas dos discentes foram: 33,34% não têm conhecimento, 11,12% insuficiente, 25% suficiente, 19,45% bom e 11,12 % excelente.

Quando questionados aos professores sobre o domínio dos recursos tecnológicos dos alunos durante as aulas remotas na pandemia, a resposta foi que 46,67% não tinham conhecimento ou consideravam insuficiente, enquanto 53,33%

consideravam suficiente, bom ou excelente.

Avaliar os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía em casa no início da pandemia para desenvolver suas atividades de ensino remoto. Para os discentes: 34,73% não têm conhecimento, 12,50% insuficiente, 19,45% suficiente, 19,45% bom e 13,89% excelente. Para os docentes: 6,67% não têm conhecimento, 13,34% insuficiente, 46,67% suficiente e 33,34% bom.

Quando questionados sobre o aprendizado durante o ensino remoto na pandemia, os acadêmicos responderam: 38,89% não sabem, 20,84% insuficientes e 40,29% suficientes, bom e excelente.

Outra pergunta foi sobre o domínio dos novos recursos tecnológicos necessários para desenvolver o trabalho docente de modo remoto. A resposta dos docentes foi: 6,67% não têm conhecimento e 93,33% consideraram suficiente, bom e excelente.

De modo geral, ao avaliar as condições para desenvolver o trabalho docente de modo remoto durante a pandemia, a resposta dos docentes foi: 6,67% não têm conhecimento, 20% insuficiente, 40% suficiente e 33,34% bom.

E hoje, ao avaliar os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possui em casa para desenvolver suas atividades de ensino remoto, a resposta dos discentes foi: 19,45% não têm conhecimento, 4,17% insuficiente, 27,78% suficiente, 29,17% bom e 19,45% excelente. Para os docentes: 6,67% não têm conhecimento, 40% suficiente e 53,34% bom.

E hoje, ao avaliar seu domínio dos novos recursos tecnológicos necessários para desenvolver seu trabalho docente de modo remoto, a resposta dos docentes foi: 6,67% não têm conhecimento, 33,34% suficiente, 53,34% bom e 6,67% excelente.

A análise dos dados revela que tanto discentes quanto os docentes enfrentaram desafios significativos com o ensino remoto durante uma pandemia. Uma parte específica dos alunos e professores apresenta capacidade de aprendizado insuficiente e qualidade da didática insuficiente, embora muitos também tenham aspectos reconhecidos suficientes e bons. O domínio dos recursos tecnológicos e o acesso à internet foram questões críticas, com variações nas percepções sobre sua suficiência. A experiência destacou a importância de investimentos contínuos em infraestrutura tecnológica e capacitação tanto para discentes quanto para docentes, garantindo uma educação de qualidade e inclusiva.

5. Ações com Base na Análise

Os dados apresentados no quadro abaixo são baseados nas informações do curso de administração e destacam os principais aspectos de cada eixo, incluindo suas dimensões. O objetivo é identificar fragilidades, potencialidades e sugestões de melhorias (Quadro 2).

Quadro 2: Ações com base na análise

DIMENSÕES	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	PROPOSIÇÕES
Eixo 1: Planejamento e Avaliação			
Dimensão: Planejamento e avaliação	<p>1- Falta de espaços para discussão dos dados.</p> <p>2- Necessidade de mostrar a relevância do planejamento e avaliação.</p>	1- Incentivar e mostrar a relevância da comunidade acadêmica sobre a avaliação.	<p>1- Expandir a conscientização da comunidade acadêmica sobre a avaliação institucional.</p> <p>2- Definir canais para divulgar os principais objetivos do planejamento institucional.</p>
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional			
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.	<p>1- Baixo conhecimento das normas gerais da UNEMAT.</p> <p>2- Falta de compreensão sobre o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), levando a uma percepção menos otimista.</p>	1- Marca da universidade bem estabelecida	<p>1- Promover campanhas de conscientização sobre as normas gerais da UNEMAT e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).</p> <p>2- Realizar workshops sobre o Planejamento Estratégico-Participativo (PEP) para melhorar a compreensão e a percepção dos objetivos institucionais.</p>
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	<p>1- Baixo conhecimento de política de ações afirmativas da UNEMAT Programa de Integração Étnico-Racial-PIIER entre discentes.</p> <p>2- Pouco conhecimento dos estudantes sobre a responsabilidade social da UNEMAT.</p>	<p>1. Universidade pública</p> <p>2. Presença multicampi</p> <p>3. Programas internos bem estabelecidos</p>	<p>1- Implementar campanhas informativas sobre a política de ações afirmativas e o Programa de Integração Étnico-Racial (PIIER) para os alunos.</p> <p>2- Desenvolver iniciativas educativas para aumentar a conscientização dos estudantes sobre a responsabilidade social da UNEMAT.</p>
Eixo 3: Políticas Acadêmicas			
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.	<p>1- Infraestrutura física insuficiente para as necessidades da instituição.</p> <p>2- Expandir atividades extracurriculares e práticas de campo,</p>	<p>1- Qualificação do corpo docente.</p> <p>2- Crescimento dos projetos de pesquisa e de extensão</p>	<p>1- Investir na melhoria da infraestrutura física para atender às necessidades da instituição.</p> <p>2- Ampliar a oferta de atividades extracurriculares e práticas de campo para</p>

	<p>oferecendo experiências mais robustas e alinhadas ao mercado.</p> <p>3- Desconhecimento sobre bolsas e visitas técnicas.</p>		<p>enriquecer a formação dos alunos.</p> <p>3-Divulgar informações sobre bolsas e visitas técnicas para aumentar a participação dos alunos</p>
Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade	<p>1-Falta de comunicação e divulgação das ações da UNEMAT para a sociedade.</p> <p>2-Falta de estratégias de comunicação mais eficazes e abrangentes, com o objetivo de melhorar a visibilidade e a percepção da imagem da UNEMAT.</p>	<p>1-Dispõe de mão de obra especializada para fomentar e criar mecanismos novos de comunicação com a academia e sociedade.</p> <p>2- Marca da universidade bem estabelecida.</p>	<p>1-Desenvolver estratégias para divulgar as ações da Unemat na sociedade.</p> <p>2-Aprimorar os canais de comunicação e o site institucional.</p>
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.	<p>1-Conhecimento insuficiente sobre as políticas de acessibilidade curricular para os estudantes;</p> <p>2-Baixo conhecimento sobre as políticas de bolsas de auxílio e projetos de pesquisa e extensão entre os discentes;</p> <p>3-Ausência de políticas eficazes para o acompanhamento dos egressos segundo docentes.</p>	<p>1. Política de Bolsas</p> <p>2. Serviços de atendimento estabelecidos</p>	<p>1-Oferecer workshops para aumentar o conhecimento sobre acessibilidade curricular.</p> <p>2-Criar campanhas informativas sobre bolsas de auxílio e projetos de pesquisa.</p> <p>3-Implementar um sistema de acompanhamento para egressos com feedback dos docentes.</p>
Eixo 4: Políticas de Gestão			
Dimensão 5: Políticas de Pessoal.	<p>1. Quadro reduzido de professores e técnicos em algumas faculdades e setores</p>	<p>1- Política de qualificação</p> <p>2- Plano de carreiras</p>	<p>1-Aumentar os incentivos para promover a assiduidade.</p> <p>2-Oferecer oportunidades de desenvolvimento profissional contínuo.</p> <p>3-Fomentar um ambiente de trabalho colaborativo e motivador.</p>
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	<p>1-Baixa participação da comunidade acadêmica nos conselhos.</p> <p>2-Falhas no fluxo de informações sobre as decisões tomadas.</p>	<p>1-Estrutura organizacional ágil e eficiente;</p> <p>2- Equipes altamente habilidosas para a gestão</p>	<p>1-Melhorar a participação da comunidade acadêmica nos conselhos.</p> <p>2-Melhorar o fluxo das informações sobre as decisões tomadas nos conselhos.</p>
Dimensão 10:	<p>1-Baixo conhecimento entre os docentes e discentes sobre estrutura de</p>	<p>1-Dispõe de meios de comunicação para fomentar as informações</p>	<p>1-Implementar uma política de divulgação dos resultados financeiros.</p>

Sustentabilidade Financeira	financiamento da universidade.	para academia (professores e docentes). 2- Possibilidade de fontes alternativas de financiamento	2-Definir critérios claros para desempenho e avaliação financeira.
Eixo 5: Infraestrutura Física			
Dimensão 7: Infraestrutura Física	1-Biblioteca física no câmpus; 2-Atualização manutenção laboratórios; 3-Falta de recursos didáticos em sala de aula; 4-Área de convivência interna, 5-Melhoria na acessibilidade e Sinalização dos Setores.	1-Investimentos recentes em infraestrutura 2-Estrutura permanente consolidada	1- Construção do auditório; 2-Melhorias na área de recreação. 3-Atualizar e manter os laboratórios regularmente. 4-Fornecer mais recursos didáticos na sala de aula.
Eixo 6 - Organização Didática-Pedagógica			
Dimensão: Avaliação das disciplinas ofertadas no semestre 2023/2	1-Falta recursos didáticos inovadores para envolvimento dos discentes. 2-Aprimorar relação de conteúdo teórico com prática.	1-Quadro de docência qualificado para desenvolver novas metodologias de aprendizado.	1-Incorporar recursos didáticos inovadores para aumentar o engajamento dos alunos. 2-Fortalecer a integração entre conteúdos teóricos e práticos nas disciplinas.
Eixo 7: Aspectos Relacionados ao Período de Pandemia			
Dimensão: Algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo.	1-Falta de conhecimento sobre os recursos tecnológicos e acesso à internet; 2-Baixo aproveitamento de conhecimento em aula.	1-Investimento contínuo em infraestrutura tecnológica e aplicabilidade de tecnologia nas aulas.	2-Oferecer capacitação em recursos tecnológicos e melhorar o acesso à internet para todos os alunos. 2-Investir continuamente em infraestrutura tecnológica e integrar tecnologias práticas nas aulas.

Fonte: Discussão interna, com integrantes do curso.

6.Considerações Finais

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como objetivo principal implementar processos de avaliação que se alinhem ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Dessa forma, busca-se promover o autoconhecimento da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), permitindo ajustes às diretrizes das políticas institucionais e ao alcance dos objetivos da universidade pública. O foco está em identificar dificuldades, pontos fortes e fracos, além de sugerir melhorias. A CPA traça metas de curto, médio e longo prazo para promover a qualidade institucional.

Na análise do curso de Administração, fica evidente o esforço da UNEMAT em oferecer um ensino de qualidade, refletindo seu compromisso com a formação integral dos alunos. O relatório destaca tanto os pontos fortes quanto as áreas a serem melhoradas, oferecendo um panorama abrangente do estado atual do curso e das oportunidades para seu crescimento e aprimoramento.

Pontos Fortes:

1. **Qualificação Docente:** A presença de um corpo docente altamente qualificado, com a maioria dos professores possuindo títulos de mestre e doutor, contribui diretamente para a qualidade do ensino e a profundidade das discussões acadêmicas.
2. **Integração Teoria-Prática:** A integração entre teoria e prática é extremamente reconhecida e valorizada pelos alunos, facilitando o aprendizado e a preparação para o mercado de trabalho.
3. **Biblioteca e Recursos:** Uma biblioteca bem avaliada oferece um acervo robusto e atualizado, essencial para o desenvolvimento de pesquisas e para o aprofundamento dos estudos.
4. **Gestão e Coordenação:** O desempenho do coordenador e o funcionamento dos colegiados refletem uma gestão eficiente e um ambiente acadêmico organizado.

Pontos Fracos:

1. **Lacunas no Conhecimento:** Deficiências no entendimento do PDI e PPC precisam ser abordadas para garantir que todos compreendam plenamente suas diretrizes.

2. Comunicação Interna: Há uma necessidade urgente de desenvolver estratégias de comunicação mais eficazes para melhorar o engajamento com as políticas institucionais.
3. Infraestrutura: Melhorias são necessárias em laboratórios, recursos didáticos, iluminação e segurança para proporcionar um ambiente de aprendizado mais seguro e produtivo.
4. Corpo Docente e Técnico: A demanda por professores e técnicos não é totalmente suprida, impactando a continuidade e a qualidade do ensino oferecido.
5. Ensino Remoto: A adaptação ao ensino remoto apresentou desafios, provocando a necessidade de melhorias contínuas no suporte tecnológico.

Recomendações:

- Fortalecer a Comunicação: Intensificar os esforços para comunicar de forma clara e eficaz as políticas institucionais.
- Aumentar o Engajamento: Incentivar a participação dos alunos nos órgãos de gestão através de programas de orientação.
- Investir em Infraestrutura: Destinar recursos para melhorias em laboratórios e infraestrutura tecnológica.
- Capacitação Contínua: Oferecer treinamentos regulares para docentes e discentes, aprimorando as experiências educacionais.

Em conclusão, as análises evidenciam tanto as conquistas significativas quanto os desafios enfrentados pelo curso de Administração. Ao implementar estratégias focadas em comunicação, infraestrutura e capacitação, a UNEMAT pode não apenas manter, mas elevar a qualidade do ensino, garantindo que todos os alunos e docentes se sintam apoiados e engajados. Com esses esforços, a instituição continuará a promover uma educação inclusiva e de excelência, beneficiando toda a comunidade acadêmica.